ANNO LXIV — NUMERO 226

QUINTA-FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Outubro, ás 3 horas e 4 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados foi hoje approvado em 2.ª discussão o projecto sobre bancos de emissão.

O deputado Rodrigues Peixoto, annunciou uma interpellação ao conselheiro João Alfredo, ministro da fazenda acerca da cobrança do imposto sobre industrias e profissões.

A Camara está discutindo esta interpellação.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 2 de Outubro, á tarde.

Os mineiros das carvoeiras do departamento do Loire puzeram-se em greve.

Os grevistas acham-se n'um estado de exasperação tal que receia-se desordens e violencias.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 Outubro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIII

Conseguira Luiz XIV assentar no throno de Hespanha seu neto, D. Felippe V, e preferir para governal a sua dynastia á austriaca. D. João V tornou-se enthusiasta de Luiz XIV e tentou imital-o nos seus procedimentos publicos e particulares. Acompanhou-o sua corte, seguiram seu exemplo espiritos esclarecidos; a França foi considerada a primeira nação e a mestra do mundo, afrancesando-se os habitos e indole dos portuguezes das classes medias e elevadas, e a pouco e pouco dos povos miudos.

O rei apparecia, e todos se ajoelhavam, como si fôra o representante da divinidade na terra. Para o rei não havia lei politica, natural, moral, religiosa ou social, a que se submettesse. Querer equivalia a mandar, e procurava-se-lhe até advivinhar a vontade quando elle a não manifestasse, na ancia de cumpril a de modo que lhe fora agradavel e lisongeiro.

Diante do rei desapparecera a nação, como succedera em França, e tudo dependeu d'ahi por diante da corôa. Não se convocaram mais Cortes, nem para formalidadesde reconhecimento de principes e declaração de homenagens dos povos.

Ainda sob D. João IV, pelo facto da revolução tratavam as cortes de exercer influencia na direcção dos negocios publicos.

As primeiras que elevaram ao throno o chefe da casa de Bragança, firmaram em suas actas principios politicos que subordinavam a corôa e o governo a suas deliberações, pareceres e voto. Perderam, porém, no proprio correr do reinado de D. João IV varias attribuições que se haviam reservado, e todas durante os governos successivos.

Dispensou-as, por fim, inteiramente D. João V, entendendo que para governar só era proprio o rei, e a vontade de um homem bastava para dirigir utilmente as nações, que o reconheceram por soberano. Concentrou-se por assim dizer a historia da nacionalidade na do rei absoluto; e como a lingua e a litteratura acompanham necessariamente a nacionalidade, quaes reflexos d'ella, a litteratura e a lingua viveram e marcharam igualmente durante o reinado de D. João V, sobo influxo e a direcção official, que a continha, inspirava e dirigia a talante.

Referir portanto o que occorreu em Portugal sob todos os pontos de vista necessarios e interessantes durante o reinado de D. João V que encheu a primeira metade do seculo XVIII, equivale a estudar a grande figura do monarcha, que empunhava o sceptro e cingia a corôa.

Relativamente a litteratura desapparecera de todo a originalidade, a feição nacional, que constituira outr'ora a gloria de Portugal. Não se devia lamentar que durante o seculo XVI prevalecesse o gosto classico nas lettras e na lingua, que então se firmara; fôra geral este facto para a Europa, desde que raiara a epocha da renascença, em que melhor se conheceram e mais cuidadosamente se estudaram os bellos primores litterarios dos gregos e romanos, que pareciam perdidos na noite da barbaria.

Deante da perfeição das obras classicas, do gosto primoroso dos antigos, do conhecimento que haviam conseguido das sciencias, do grão sublime a que tinham elevado as artes, curvara-se o espirito resultante da idade media, posto que nacional e autonomo, e correspondente ás tendencias e costumes populares.

O classismo victorioso assemelhara-se a educação, e enxertado no tronco original, infiltrara-lhe nova succulenta seiva, extinguindo os seus traços caracteristicos. Ganhara a lingua, lucrara a litteratura, medraram as sciencias aperfeiçoaram-se as artes, em methodo, gosto apurado, profundidade de vistas, regularidade de formas.

Emquanto dominara o jugo hespanhol, não se deturpara a lingua, porque varios litterarios portuguezes preferiram a dos seus visinhos, e os que continuaram a cultivar a vernacula, procediam de uma escola antiga, cujos fructos beneficos deviam perdurar ainda muito tempo. Mas o gosto se modificara, aceitando-se a influencia do gongorismo, emphases prolixos, alambicados pensamentos, e trocadilhos orientaes, que prevaleciam na litteratura castelhana, e por isso ainda durante o seculo XVII e nos melhores escriptores portuguezes se deparam vicios e defeitos resultantes do contacto e influencia, que os dominadores haviam exercido.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia de sua installação, a 15 de Setembro de 1888, dirigio o Exm. Sr. Presidente da Provincia Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

(*Continuação*)

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Nenhum assumpto é mais digno do vosso estudo, vigilancia e protecção.

Liga-se elle tão intimamente a tudo quanto pode interessar á prosperidade de um povo que, mesmo nos paizes onde, com maior pujança, florescem a sciencia e a civilisação, não o descuram os governos, não deixa de merecer a constante cooperação dos sabios.

Entre nós, força é dizel-o, muito se tem procurado fazer e bem pouco se ha conseguido; sendo o serviço, que entende com esse vital interesse, de organisação incompleta e cheia de vicios.

Certos de que só tendo bons mestres se poderia convenientemente auxiliar a mocidade, n'esse primeiro estadio de cultivo do espirito, crearam os vossos predecessores uma escola normal; mas a politica, que invade tudo, o favoritismo, que nullifica as mais sinceras dedicações, os mais valentes propositos, tem quasi que inteiramente inutilisado os seus fructos.

Não faltam mestres de instrucção primaria n'esta provincia; os seus vencimentos, se não são os que deveriam ser, garantem-lhes, todavia, a necessaria subsistencia, e melhoram de tempos a tempos, com as gratificações creadas pelo legislador no intuito de despertar-lhes o estimulo e amor a esse penoso trabalho! Entretanto, posso asseverar-vos que das escolas por mim visitadas, nenhuma siquer me satisfez.

A inspecção do serviço no interior da provincia é confiada a delegados litterarios, muitos dos quaes mal sabem lêr, escolhidos, quasi sempre, por indicação de pessoas que esquecem o que devem aos alumnos para lembrarem-se principalmente dos professores.

A inspecção unica e efficaz, a que poderia ser ordenada pelo presidente em epocas precisas e por cidadãos de sua escolha, tem sido impossivel por falta de credito para semelhante despeza, aliás da maior utilidade.

A maior parte das escolas funccionam em edificios acanhados, sem asseio, sem moveis os mais indispensaveis, os quaes são algumas vezes fornecidos pelos paes dos alumnos, em regra homens pobres, e a quem custa isso não pequeno sacrificio.

Não conheço um só professor que, interessando-se pelo bem estar de seus discipulos, tenha appellado para a generosidade dos particulares, no sentido de obter recursos, ao menos de pequena monta.

O ensino obrigatorio, prescripto no titulo 2.º do regulamento de 18 de Janeiro proximo passado, como as caixas economicas autorisadas no cap. 5.º tit. 3.º, necessitam de auxilio mais efficaz e suave de que os dos arts. 33.º a 36.º e 80.º do regulamento; e poderieis talvez, com muito maior proveito, estabelecer um imposto de capitação, a semelhança do que decretou a Assembléa Provincial de S. Paulo, na lei n. 81, de 6 de Abril de 1887; imposto que consiste na modica quantia de mil reis, por anno, pagos por cada individuo nacional ou estrangeiro que viver do seu trabalho ou das suas rendas, inclusive a mulher que tiver economia propria.

Contando apenas 7 mezes de existencia a ultima reforma da instrucção publica provincial, cumpre esperar que a experiencia faça patentes as suas vantagens ou justifique reflectida e estudada alteração; pelo que, me considero dispensado de outras considerações acerca de tão importante materia.

A' frente da respectiva repartição continua o inspector geral, bacharel João Barbalho Uchoa Cavalcanti.

Para preenchimento de vagas nomeei os seguintes delegados litterarios:

Nomes	Districtos
Aleixo de Santa Cruz Oliveira	Campo Alegre
Joaquim Branco d'Assumpção Pires	Itamaracá
André Baptista de Araujo	Leopoldina
Augusto José de Moraes	Palmeira de Garanhuns
José Avelino Pereira da Silva	Belmonte
Capitão Francisco das Chagas Cordeiro	Marayal
Antonio Estolano Maria Seixas	Serra Branca
Dimas Francisco da Silva Braga	Ouricury

Creei um districto litterario em Espirito Santo, na comarca de Tacaratú, e outro em Marayal.

Autorisei o contracto das seguintes cadeiras: Barra de Serinhãem, Barra de Jangada, Villa Bella, Belem de Granito, Belmonte, Salgueiro, Gamelleira de Buique, Exú, Caboclo, Queimadas, Brejo dos Padres, Mucambo e Pedra Branca.

Jubilei as professoras das cadeiras de ensino primario de Timbauba e da freguezia do S. S. Sacramento da Bôa Vista, Maria Hermina dos Passos Lima e Cosma Joaquina de Lima Nunes; removendo, a pedido, para a segunda das referidas cadeiaas a professora de 3.ª entrancia, com exercicio na da Torre, Amelia de Mello Pires Galvão.

Removi tambem os seguintes professores: Antonio Euthimio Vianna, para a de Timbauba; Ernestina Victorina Beranger, para a da Torre; Nympha Muniz Tavares, para a do S. Vicente, em Timbauba; Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, para a de Batalha, e para esta, Idalina dos Santos Leal.

Tendo vagado a cadeira de Muribeca, em consequencia do fallecimento do respectivo funccionario, determinei que o professor Antonio Bellarmino dos Santos Leal tivesse nella exercicio; ficando sem effeito o acto, na parte em que o removeo para a de Belém de Granito.

Aos professores Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Enedina Floresta dos Santos Cordeiro, Henriqueta Amelia de Menezes Lyra concedi a gratificação de merito; a Theresa Josephina da Cunha Salles, Antonio José de Moraes Sarmento a de bons serviços, e a Manoel Antonio de Albuquerque Machado a de antiquidade, por terem satisfeito as condições exigidas pelo regulamento de 18 de Janeiro ultimo, para a percepção das referidas gratificações.

Tendo em vista as informações prestadas pela inspectoria geral da Instrucção Publica e Thesouro Provincial, e os pareceres das commissões nomeadas na conformidade das instrucções de 27 de de Outubro de 1880, arbitrei os seguintes premios, requeridos por professores do Gymnasio: De 1:200$000 reis ao bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães, pela composição de uma grammatica latina; de 1:000$000 reis ao bacharel João Baptista Regueira Costa, pela composição da obra intitulada « Livro de leitura para os alumnos do 3.º grão, nas escolas de instrucções primaria, ou noções geraes sobre sciencias, artes e industrias »; de 1:000$000 reis ao padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, pela composição de um manual rhetorico e poetico, ficando o pagamento dependente de autorisação e verba consignada por essa assembléa.

Annui a que permutassem as cadeiras os professores Alberto da Silva Miranda, José Calasans Rufo Duarte e José Augusto Porto Carreiro; devendo o 1.º ter exercicio na de S. Sebastião, em Limoeiro, o 2.º na de Tabatinga, e o 3.º na de Palmeira de Garanhuns, e bem assim as professoras de Palmeira de Garanhuns e Praia dos Carneiros, Joaquina Mafalda Alves de Carvalho Veras e Maria do Patrocinio Cavalcanti Uchôa.

A 20 de Agosto confirmei a sentença proferida pelo inspector, condemnando o professor de Pedra Branca, Antonio de Alleluia Patricio, á perda de cadeira.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Continúa no cargo de regedor o conego Antonio Arco-verde de Albuquerque Cavalcanti, que lecciona tambem na cadeira de lingua italiana, para a qual foi nomeado por occasião da reforma do respectivo regulamento, em 12 de Março d'este anno.

Em 13 de Julho autorisei a rescisão do contracto do monitor Antonio Cesar de Andrade, que foi substituido pelo cidadão Agnello Tavares de Mello.

Ao porteiro João Baptista do Amaral concedi licença por dois mezes, com metade da gratificação, e bem assim ao monitor Eugenio Adour, para tratarem de sua saude.

Esse estabelecimento está ainda longe de corresponder ás largas e elevadas vistas dos seus instituidores, que tiveram a louvavel intuição de creal-o nas mesmas condições do Internato do Imperial Collegio Pedro 2.º, mas ao Governo Imperial não pareceu até hoje conveniente conceder-lhe iguaes regalias.

Montado como se acha, contando tantos professores vitalicios, convem que seja mantido, e poderá ser de incontestavel utilidade á Provincia, se houver sempre acerto na escolha do pessoal docente e de administração.

Inspira confiança o actual regedor, e a differença notada na matricula, nos ultimos annos, convence de que os paes começam a reconhecer que aos seus filhos não faltarão alli cuidados, regular educação e aproveitamento. Não deixou de influir para a maior frequencia a diminuição das mensalidades.

Por occasião da ultima reforma poderia ter sido autorisada a jubilação de alguns professores (mui poucos) já cançados, sem offensa a elles e com vantagens para os alumnos; não succedeu, porém, assim, nem a mim coube o desempenho d'essa autorisação.

Autorisei o regedor a dispender, por conta da receita do estabelecimento, 300$000 com a acquisição de 20 bancos escolares, e mandei fazer pela repartição de Obras Publicas reparos na coberta e no muro do edificio. Aquella reclama outros concertos urgentes, que autorisarei.

A receita do estabelecimento foi de 16:966$963, no ultimo semestre, e a despeza de 12:375$730; havendo, portanto, um saldo de 4:588$233, conforme vereis da seguinte demonstração.

Faço tambem transcrever a matricula dos alumnos internos e externos, durante o ultimo anno.

N. 1

RECEITA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO NOS MEZES DE JANEIRO A JULHO DE 1888.

Dinheiro que ficou em caixa, de 1887	178$988
Pensão dos internos particulares	12:908$321
Ditas dos alumnos pobres—Abril a Junho de 1887	1:656$654
Dita dos meio-pensionistas	720$000
Taxa dos alumnos externos	1:500$000
	16:963$963

DESPEZA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO NOS MEZES DE JANEIRO A JULHO DE 1888.

Utensilios para o serviço da casa	2:357$050
Pequenos concertos e reparos	347$260
Salario dos criados	1:164$920
Gratificação do roupeiro	260$000
Dita do enfermeiro	60$000
Dita do cabellereiro	85$000
Roupa lavada e engommada	689$000
Fornecimento d'agua	72$800
Dito de medicamentos	206$620
Consumo do gaz	922$500
Mensalidades do apparelho telephonico	70$000
Restituição da taxa de um externo	9$000
Alimentação	6:131$580
	12:375$730
Saldo em caixa	4:588$233

N. 2

DA MATRICULA EM GERAL

Matricularam-se no corrente anno 313 alumnos, sendo:

Internos particulares	68
Ditos gratuitos	10
Meio-pensionistas	10
Externos	225
	313

Da matricula e frequencia em cada uma das aulas:

Aulas	Matricula	Frequencia
Instrucção primaria	88	78
Portuguez 1.ª cadeira	48	39
Idem 2.ª »	65	63
Latim 1.ª »	89	68
Idem 2.ª »	11	10
Francez 1.ª »	62	56
Idem 2.ª »	44	35
Inglez	32	29
Allemão	7	7
Italiano	4	4
Geographia	25	24
Philosophia	7	5
Rhetorica	16	15
Historia Universal	25	22
Dita do Brazil	18	16
Arithmetica	67	62
Geometria	51	50
Sciencias Naturaes	5	5
Escripturação mercantil	25	21

(*Continua*)

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque, monitor do Gymnasio Pernambucano, tendo em vista a informação de 4 do corrente, do respectivo regedor e o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com metade da gratificação, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Sebastião Cavalcante Lacerda de Almeida, monitor do Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com metade da gratificação para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Macario Alves de Araujo, telegraphista de 1ª classe da estrada de ferro do Recife a Caruarú e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve de accordo com a informação do respective engenheiro director, em officio de 4 do corrente sob n. 1309, prorogar por 30 dias a licença de igual tempo, que lhe foi concedida pelo mesmo director para tratar de sua saude, percebendo os vencimentos que lhe competirem, na forma do decreto n. 4484 de 7 de Março de 1870.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—Tenho a honra de enviar a V. Exc. o balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro concernente ao mez de Julho ultimo, acompanhado do devido desenvolvimento e de copia da acta da sessão em que os commissarios do governo procederam ao exame das respectivas contas.

Reitero a V. Exc. os protestos de minha alta estima e consideração.—Communicou-se aos membros da commissão de contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria José Gomes da Silva, autoriso V. Exc. a conceder-lhe, de accordo com a sua informação de hontem sob n. 3069, baixa do serviço do exercito, mediante substituição.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V S. para os fins convenientes, copia do aviso de 28 de Agosto findo do Ministerio da Justiça declarando que a licença ultimamente concedida ao juiz municipal do termo de Leopoldina deverá ser com ordenado integral.

— Ao mesmo—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Antonio Minervino de Moura Soares no 1º dia do corrente mez reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo—Pelo aviso expedido em 28 de Agosto ultimo, n. 1341, communicou-me o Ministerio da Marinha que ficava approvado o acto pelo qual esta presidencia abrio o credito de...... 34:382$659 para pagamento das folhas dos navios da 2ª divisão de cruzadores, relativos aos mezes de Junho a Julho ultimos; tendo providenciado para que essa Thesouraria seja habilitada com a alludida quantia pelas verbas indicadas no mencionado acto.—O que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva-se V. S. de informar sobre o incluso requerimento do ex-sargento do extincto 4º batalhão de artilharia a pé, Bellarmino da Costa Ramos, que diz ter exercido o lugar de guarda 2º sargento da companhia de artifices desse Arsenal.

— Ao presidente e secretario do Centro da Industria e Commercio de Assucar.—Envio a Vs. Ss. copia do officio de 3 do corrente, que dirigio-me o presidente da commissão encarregada nesta provincia de obter productos para a Exposição Universal de Paris, em solução ao assumpto a que se refere o de V. S. de 30 de Julho ultimo.

Apresento a Vv. Ss. os meus sentimentos de consideração.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça substituir o cabo de esquadra commandante do destacamento de Itambé.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.—Remetto a Vmc., afim de que se sirva de informar, convenientemente, o requerimento em que Luciano Rodrigues da Rocha pede a S. A. a Regente lhe seja entregue, bem como a outros, o aldeamento estabelecido em Urubá dessa comarca.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Reis & Santos, os generos constantes da relação aqui junta, visada pelo secretario do governo desta provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data solicitou ao Ministerio da Justiça a expedição de ordens para ter lugar o pagamento das despezas, na importancia de 26$860, de que trata seu officio de 29 de Agosto ultimo, n. 3075.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S., afim de que se digne de submetter á approvação dessa Assembléa, o incluso codigo de posturas da Camara Municipal de Olinda.

— Ao administrador dos correios.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S participa que assumiram o exercicio de seus cargos os segundos officiaes Antonio Dubeux e Godofredo de Abreu e Lima; terceiros, Luis Eugenio de Araujo Ribeiro, Arthur Barreto da Rocha Lins, Francisco Raposo Falcão e Antonio Egydio de Barros Campello, e o porteiro Francisco Machado Teixeira Cavalcanti, nomeado por portaria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 8 de Agosto proximo passado.

— Ao gerente da Caixa Filial do London & Brasilian Bank, nesta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 5 do corrente, com o qual V. S. enviara copia authentica do balanço das operações effectuadas por esta Caixa Filial, no mez d Agosto ultimo.

— *Mutatis mutandis* ao gerente da Caixa Filial do English Bank of Rio de Janeiro (officio de 6) e ao da do Banco Internacional em resposta ao seu officio de 10 do corrente.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, cópia do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 16 de Agosto, prohibindo que ceda-se ou empreste-se aos corpos policiaes o armamento a Comblain, que existe em deposito.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S. participa que essa Companhia transferio para amanhã, ás 5 horas da tarde, a sahida do vapor *Jacuhype* para os portos do norte até o Ceará, visto não ter sido possivel receber até hoje toda carga contractada.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Salgueiro—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, inteirado do assumpto de seu officio de 5 de Agosto findo, manda declarar-lhe que em breve seguirá para o termo de Leopoldina o juiz municipal nomeado por decreto de 18 deste mez, bacharel Miguel Nunes Vianna, cumprindo a V. S. chamar os supplentes ao cumprimento de suas obrigações, requisitada a providencia legal.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que teve o conveniente destino o documento que acompanhou seu officio de 28 de Agosto findo.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 9 do corrente, no qual V. S. participa que foram collocados apparelhos dessa companhia, nas casas ns. 2, 4 e 6 do caes do Capibaribe, independente da intervenção da policia, porque o proprietario respectivo Pacheco Pontes, intimado por V. S. de ordem do mesmo Exm. Sr., não oppoz mais obstaculo.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de 1º e 2º tabelliães e annexos do termo de José do Egypto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Afogados e S. José do Egypto, da comarca de Ingazeira da provincia de Pernambuco, por S. A. a Princeza Imperial Regente do Imperio, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber ao que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido annullado o concurso para os officios de 1º e 2º tabelliães e seus annexos deste termo de S. José do Egypto, pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, conforme foi communicado ao mesmo juiz, pelo Dr. secretario da referida presidencia, em officio de 11 de Maio ultimo, visto os concurrentes Antonio Pereira de Vasconcellos, Gustavo Ernestina da Cunha Galvão e Manoel Thomas Pereira do Rego, não se terem habilitado de accordo com as disposições legaes em vigor, se acham por isto ditos officios e seus annexos de novo postos em concurso no prazo de 30 dias, nos termos do decreto n. 3322 de 14 de Julho do anno proximo passado, começando o prazo desta data, 17 de Agosto corrente, do affixamento do presente edital.

Assim, pois, quem os pretender, deverá apresentar no referido prazo sua petição instruida nos termos do art. 14 § 1º do decreto n. 817, de 30 de Agosto de 1851, 3º do decreto 4668 de 5 de Janeiro de 1871. 11 do decreto 8276 de 16 de Outubro de 1881, 95 e 6 de 13 de Maio de 1882, do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e aviso do Ministerio da Justiça de 29 de Julho de 1884.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandou o mesmo juiz passar e affixar o presente edital na porta do edificio da Camara Municipal, lugar do costume das audiencias e sessões publicas desta villa de S. José do Egypto, do qual edital extrahio se copia para ser remettida á presidencia da provincia, afim de ser reproduzida pela imprensa da capital da provincia na forma da lei.

Dado e passado nesta villa de S. José do Egypto, aos 17 de Agosto de 1888.

Eu, Napoleão Benicio do Nascimento, escrivão interino, o escrevi.—Pedro Jorge de Souza. Está conforme o original, dou fé. Villa de S. José do Egypto, 17 de Agosto de 1888.—O escrivão interino, Napoleão Benicio dos Nascimento.

Eu, abaixo assignado, official de justiça e porteiro dos auditorios, etc., em virtude da lei.

Certifico que hoje affixei na porta da sala das audiencias dos mesmos juizes e autoridades, lugar do costume de se affixar editaes, o edital dado e passado nesta villa e assignado pelo Dr. Pedro Jorge de Sousa, juiz municipal e de orphãos deste termo, pondo em concurso os officios de 1º e 2º tabelliães e seus annexos deste mesmo termo; do que dou fé e passo a presente certidão.

S. José do Egypto, 17 de Agosto de 1888.—O official de justiça e porteiro dos auditorios, Agostinho Alves Feitosa.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1888

Antonio Pedro de Barros Cavalcante.—Procure a certidão na secretaria do corpo de policia.

Gaspar Soares de Almeida.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

José Silveira da Costa Graça.—Ao commandante do corpo de policia para conceder dous mezes.

Bacharel Salustio Lamenba Lins de Souza.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o porte no Correio.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Outubro de 1888.

O ajudante do porteiro,
Antodio da Silveira Garvalho.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 973—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Antonio Isabello, por disturbios e uso de armas defeza.

— A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Ernesto Pedro da Silva, por disturbios, Manoel de Sant'Anna Nascimento, por embriaguez e disturbios; Joaquim Florentino de Albuquerque, por crime de defloramento, João Francisco do Nascimento, Luis Francisco de Oliveira, Ricardo Gomes da Silva e José Guilherme Francisco de Sant'Anna, como vagabundos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1888

Maria da Porciuncula Neves Soares.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Ponto da Secretaria da Instrucção Publica.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Antonio Florentino de Barros Guebs, director geral das Obras Publicas, João Rodrigues de Almeida, Manoel Clementino Correia de Mello e inspector geral da Instrucção Publica.—Informe o Sr. contador.

Adolpho Cesar da Silva.—Certifique-se.

Genoveva Santina Cardoso.—A Recebedoria para attender.

Sebastião Cavalcante Lacerda de Almeida e Theophilo Xavier Cavalcante de Al-

buquerque.— Façam-se as notas da portaria de licença.

Barão de Taquaretinga.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1888

João Fernandes Ferreira & C. Raymunda Joaquina Maria da Conceição, Bernardino Pereira Ramos, engenheiro chefe da estrada de ferro de S. Francisco e Caruarú.— Informe a 1.ª secção.

Eugenio Cardoso & C.— A' 1.ª secção para os devidos fins.

— 3 —

Manoel Martins Capitão, Barbosa & Oliveira, Araujo & Irmão, Eustaquio Fausto de Araujo, Joaquim Rodrigues de Almeida.— Informe a 1.ª secção.

Manoel Martins Capitão.— A' 1.ª secção para informar.

Manoel Joaquim Carneiro.— A' 1.ª secção para attender.

E. A. Burle.— Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Ernesto Pereira de Lyra) duas petições eleitoraes).— Certifique-se.

Inspectoria geral da instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1888

Digna de Santa Rosa, professora de Afogados.— Como requer.

— 2 —

Francisca Seraphico de Assis Carvalho, professora publica.— Cumpra-se e registre-se.

— 3 —

Joaquina Mafalda de Carvalho Veras.— Professora da Praia dos Carneiros.— Como requer.

Victorino Antonio de Alcantara e professor de S. José.— Cumpra se e registre-se e marco a prazo de 15 dias para dentro delle entrar no goso da licença.

INDUSTRIAS E ARTES

A invasão dos nematodes e os perigos do futuro

A invasão dos nematodes cada dia se torna mais pronunciada nos campos de beterravas. Ella é maior este anno que em 1887, em que o mal era maior que nos annos precedentes.

E' esse o facto generalisado e as verificações que acabamos de fazer directamente na *Aisne* e em *Somme* nos parecem proprias para inspirar sérias inquietações a respeito do futuro.

Nas differentes direcções das linhas ferreas da *Somme* e da *Aisne* ha poucos campos de beterravas em que se não vejam manchas semelhantes ás do principio da invasão da phyloxera nos parreiraes successivamente por ella invadidos.

Chamado a *Mesnit Saint-Nicaise* á casa dos Srs. Howie & C., ahi verificamos grandes estragos em uma cultura de 500 hectares de terra, de um amanho em que nada se podia censurar, na qual o nematode, apenas no principio de sua exploração, tem causado damnos que com certeza não podem representar menos de 20 a 25.000 fr. de prejuizo este anno, admittindo que a devastação não vá adiante, o que nos parece pouco favoravel.

Antes de procurar actuar contra o novo destruidor tentamos nos esclarecer a respeito da causa e origem do mal e eis o que vimos:

Uma importante fabrica de assucar faz parte da exploração e póde pôr em trabalho 150.000 kilos de beterravas por dia. As polpas da diffusão, cuja accumulação é em quantidade muito grande.

São lançadas em um immenso rego descoberto, em que quasi se poderia andar embarcado. O peso só das polpas faz pressão sobre a massa que encobre uma camada liquida á qual se ajuntam naturalmente as aguas de chuva.

Como ha necessidade de se livrarem d'essas aguas afim de darem ao gado as polpas o mais secca possivel, o liquido que está por cima d'ellas é tirado com um bartidouro e despejado sobre as beiradas das terras cultivadas. Da mesma fórma a lama resultante da lavagem das beterravas, formada com a terra adherente a ellas, é tambem distribuida pelas terras mais proximas das fabricas.

Na fazenda dos Mrs Howis, as terras proximas do rego, que tem muitas centenas de metros de comprimento, tem sido plantadas este anno de beterravas, na conformidade do systema de repouso adoptado. Por toda parte em que as terras tem sido molhadas pelas aguas de esgoto das beterravas ha um espectaculo afflictivo porque a devastação é completa. Não é mais um campo, é um cemiterio de beterravas, alli entregues, sem quem as defenda, a um inimigo terrivel.

Si se examinam de perto essas raizes vê-se que ellas não existem ou apenas restam indicios d'ellas. Ellas estavam do tamanho de rabanetes no 1º de Agosto, a raiz-mestra está totalmente roida, ella que preenche a principal funcção, e demais invadido de legiões de nematodes. Esta é a realidade.

E como prova completa da acção envenenadora d'essas aguas, todas as beterravas que estão além da linha de projecção das aguas do esgoto tem,—presentemente—muito bôa apparencia, porém, a linha de demarcação do lançamento das aguas, caprichosa e recortada, está muito bem demarcada, como se tivesse sido feita a compasso.

Não ha nada mais claro, mais evidente; mas, examinemos as cousas profundamente, porque não se trata de um facto especial a Mr. Howie, mas sim de um facto geral que se produz ou deverá se produzir em todas as fabricas de assucar, se não se tomarem as necessarias cautellas, não só a respeito das lamas dos lavradores, como das aguas de deseccamento das polpas.

Se essas aguas de esgoto das polpas, afogadas aliás em grande volume d'aguas pluviaes no tempo de inverno, podem produzir effeitos tão nocivos sobre o solo, trazendo-lhe sem duvida ovos e larvas de nematodes, isto é, de elemento propagador, o que não acontece só com as polpas mesmas que servem de alimentação ao gado???

Prosigamos.

Uma primeira questão se estabelece aqui. Como podem estes ovos e estas larvas microscopicas supportar impunemente durante muitas horas uma temperatura de 65/70º nos apparelhos de diffusão, e resistirem sem ser cosidas, sem que o embryão ou germen fecundante seja esterilisado?

Responda quem tiver coragem, mas isto é real, os factos estão á vista, e todo o mundo póde verifical-os.

Não percamos de vista aliás que existem organismos da mais baixa cathegoria que não sómente resistem a acções corrosivas muito energicas, como mesmo se reproduzem em abundancia em taes condições. Por exemplo o levedo.

Não existem tambem na natureza entes capazes de viver, de crescer e de se multiplicarem em liquidos muito carregados de acido sulfurico? Tal é entretanto o caso do levedo, e isto nos deve dar muito que pensar sobre o que é relativo á destruição de um grande numero de infinitamente pequenos.

E', pois, esta a nossa surpreza que se prende um pouco a respeito da vitalidade dos ovos e das larvas dos nematodes, que resistem a influencias de destruição que nós não podemos comprehender senão com muita difficuldade. Prosigamos ainda.

Temos as polpas fazendo diariamente parte do regimen alimentar dos gados e contendo ellas tambem ovos e larvas de nematodes que tem de passar pelas vias digestivas dos ruminantes que soffrem essa acção energica das modificações que exercem o estomago e o grosso intestino antes de chegarem ao estado de dejecções propriamente ditas.

E' possivel que organismos tão fracos possam escapar ágentes tão fortes de destruição?

Perfeitamente, as provas em apoio d'essa asserção tem apenas a difficuldade da escolha, como nós vamos ver.

Para citar um facto notavel bastante recente e que tem principalmente o merito de provar sem admittir replica, lembramos que n'estes ultimos tempos se acaba de verificar regularmente na Escola de Agricultura de Montpellier que as sementes reproductoras da *Peronospera* da vinha que constitue o terrivel lixo dos nossos vinhedos, e que não passam de corpusculos semelhantes aos pós atmosphericos, podem passar pelo estomago do carneiro sem perder sua vitalidade, e que com effeito carneiros alimentados com folhas de parreiras effectadas de lixo, tem deixado em seus excrementos as sementes de inverno ainda intactas.

Não se sabe tambem, ha muito tempo que o ganso digere ovos de peixe, que se encontram da mesma fórma intacto, em suas dejecções, e com os quaes se tem obtido numerosas reproducções, sem fallar de muitos outros exemplos.

Que de ensinamentos n'estes factos, porque está no mesmo caso que a respeito das beteravas affectadas dos nematodes, em que as polpas são dadas ao gado. Quem se atreveria a dizer que os ovos e as larvas dos nematodes não se acham igualmente nos excrementos do gado, e por conseguinte nos estrumes?

Se assim é, duvida alguma póde mais haver depois das averiguações tão judiciosas de M. A. Girard a esse respeito, porque ellas determinam, depois de experimentação directa, que ha a mesma cousa a respeito dos germens infecciosos dos nematodes, como do *peronospera* e dos ovos de peixe, que passam por todas as phases da digestão dos animaes, sem que os embryões percam sua faculdade germinativa.

D'ahi se póde tirar esta conclusão que cada abegão ou fazendeiro é o proprio envenenador dos seus campos sem ter conhecimento d'isso. E' elle mesmo quem semeia seus campos com germens de destruição que pouco depois aniquilam suas colheitas???

Reflectamos um instante.

Ha 5 ou 6 annos que nós fazemos esta sementeira dos nematodes em nossas terras.

Onde isto póde parar por fins e fatalmente? Que se prolongue esta situação, deixando o campo livre só invasor, e será bem facil calcular a época em que a cultura de beteraba será materialmente impossivel, como já aconteceu em Saxe. E' uma simples questão de relação entre a extensão das superficies semeiadas e o tempo necessario aos nematodes para se apoderarem d'essas superficies. Não se trata mais de uma questão de opinião, mas sim de uma certeza mathematica que se impõe com tanta segurança como a multiplicação dos grãos de trigo.

Cremos formalmente que no tempo presente, o nematode existe quasi por toda parte em que se tem cultivado beteravas n'estes ultimos tempos. Elle não tem ainda força bastante para revelar sua presença por consideraveis estragos, mas deve se cuidar que uma invasão subterranea de alguns milhares de individuos somente em um hectar produzirá rapidamente centenas de milhares depois de milhões e centenas de milhões em alguns annos.

Informae-vos primeiro da phyloxera.

Tal é, pensamos nós, a realidade da situação, e não duvidariamos affirmar que um exame attento dos excrementos do gado sujeito ao regimen alimentar das polpas denunciaria com certeza a presença dos ovos e das larvas de nematodes, *mesmo n'aquelles lugares em que ainda se não ha reconhecido estragos d'elle.*

Semelhantes verificações são no tempo presente da maior importancia se se querem precaver contra os perigos do futuro e não correr os riscos de empresas ruinosas por uma invasão que ameaça estender-se em proporções verdadeiramente afflictivas.

Quando pega fogo á casa é obrigação de quem passa advertir, pedir soccorro e fazer tocar os sinos a rebate. E' o que corremos a fazer chamando a attenção e vigilancia sobre esta questão e pedindo a solicitude do syndicato dos fabricantes de assucar, assim como das sociedades e dos comicios agricolas, que prestam a devida attenção aos seus encargos, porque ha, como nós o pensamos um grande perigo para o futuro.

A phyloxera, que tantos estragos tem causado, principiou, em sua acção invasora, perfeitamente como o nematode. Uma simples pequena mancha apparece e como o inimigo está todo á roda, sua acção que não tinha sido senão latente até então, porque ainda não tinha bastante força, torna-se logo especifica e effectiva em seus effeitos a proporção que o invasor vê engrossarem seus batalhões sob a influencia de uma prolificação prodigiosa.

Uma mancha, uma simples mancha, a que se não presta attenção, é um aviso e a *absoluta certeza* que já o inimigo occupa o lugar, que elle está por toda parte, invisivel hoje, mas em trabalho activo subterraneo de destruição e de ruina.

Da mesma fórma porque operamos em Mesnit Saint Nicaise contra o algoz da beterava, e que desejamos novas confirmações por outras partes, antes de annunciarmos a nossa opinião, contamos proceder de novo durante tres dias em Ardennes; e breve tornaremos a nos occupar d'este triste assumpto, com as minuciosidades que podermos colher em seu apoio.

Em resumo para concluir pratica e methodicamente, o que importa na actualidade é o estudo microscopico dos excrementos do gado, sustentados com a beterrava, nematodes ou não, si se queiram bem convencer dos perigos reaes da situação.

Fiat lux.

Reims, 15 Agost 1888.

F. Rohart.

(Continuar-se-ha.)

Industria nacional

O Centro de Industria e Commercio da corte, dirigio a seguinte carta ao Sr. commendador João Fernandes Lopes, cuja resposta damos em seguida.

Centro da Industria e Commercio de Assucar.— Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1888. Illm. e Exm. Sr.—A directoria desta associação, de accordo com S. Exc. o Sr. Ministro da Agricultura, resolveu effectuar no mez de Outubro do anno corrente uma exposição de vinhos naturaes e industrias annexas á do assucar.

Esta exposição deve constar de:

Amostras de vinhos, acompanhadas do maior numero possivel de informações sobre a qualidade quantidade, variedade, processo de cultura, vinificação e conservação; preço de cada um dos serviços, etc.;

Amostras das cepas mais preferiveis na zona em que cultiva; informações sobre o clima, altitude, temperatura, chuva e outros phenomenos meteorologicos;

Informações sobre o solo e sub-solo dos terrenos, occupados pelos vinhedos, espessura do solo aravel e tudo quanto possa orientar os estudos sobre a geologia agricola no caso presente, afim de que a alta administração, os homens da sciencia, os praticos, os negociantes e consumidores saibam o que a tal respeito se possa fazer para uma propaganda seria e racional a favor da producção dos vinhos brasileiros.

A remessa de amostras de vinhos, cepas e as informações acima solicitadas chegando a tempo de figurar no principio da Exposição Geral, de modo a serem aproveitadas para os estudos comparativos a que se tem de proceder, será um importante serviço que V. Exc. prestará á industria vinhateira do paiz.

Agradecendo desde já a coadjuvação que se dignar prestar-nos, temos a honra de offerecer nossos limitados prestimos n'esta corte.

Deus guarde a V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. commendador João Fernandes Lopes.

Directoria

Angelo Eloy da Camara, presidente.
Hermano Joppert, vice-presidente.
Malvino da Silva Reis, 1º secretario.
Antonio Ferreira da Silva, 2º secretario.
Bernardo Belisario Soares de Souza, thesoureiro.

—

Illms. Exms. Srs. directores do Centro da Industria e Commercio do Rio de Janeiro.—Accusando o recebimento do officio circular de Vs Excs. com data de 3 de Agosto proximo passado cumpre-me satisfazer especialmente o pedido n'elle expresso relativamente aos vinhos naturaes de uva que devem figurar na exposição projectada n'essa corte para o proximo mez de Outubro.

Assim, pois, pelo vapor brasileiro *Alagoas* remetto um caixote contendo 6 garrafas com vinho de uvas *naturaes* desta provincia e 2 ditas com vinho de cajú, sendo 2 com vinho de uvas preparado pela Exma. Sra. D. Isabel de Mendonça Pinto Pessoa e 2 de vinho de cajú pela mesma Exma Sra., de sua quinta em Caxangá.

2 ditas com vinho de uvas preparado pelo Sr. João Baptista Lanate, industrial e botanico.

Duas ditas com dito pelo Revm. padre João Moura, da comarca da Escada.

Dando a Vs. Excs. algumas informações acerca desta cultura como pedem, penso que a vinicultura nesta provincia póde offerecer immensas vantagens pelas condições climatologicas, como, com precisão se acham bem esclarecidas pelo Illm. Sr. Frederico Mauricio Draenet em seu ultimo relatorio que teve a bondade de nos remetter um exemplar; assim como pelo Illm. Sr. Dr. Licurgo José de Mello, engenheiro, no seu relatorio e informações ao governo, cujo doutor se acha ainda entre nós encarregado de estudos e explorações das terras devolutas desta provincia.

Diz o mesmo Sr. que a fachada de 10 kilometros de largura, que se compõe do littoral, em razão do seu clima, muito se presta a cultura da vinha, a qual pode desenvolver se com pequeno trabalho, porque já produz magnificas uvas moscatel.

Nesta fachada fazem-se duas abundantes colheitas de uvas por anno; assim como na Ilha de Itamaracá, situada ao norte do Recife, separada do continente por um braço de mar, diz o illustre engenheiro ser extraordinaria a producção da uva, que ahi existe desde os tempos coloniaes.

Desde muito são afamadas, para comer-se e pena é que ainda esteja estacionaria tão rica cultura, entre nós, assaz atrasada e que se importe uvas da Europa para comer-se e sejam vendidas por alto preço.

Questionario de perguntas

1.ª Em que municipios de Pernambuco se plantam a parreira?
— Os lugares já experimentados são: Recife, Olinda, Ilha de Fernando de Noronha, Ilha de Itamaracá, Santo Antão, Escada, Bonito e outros.
2.ª Quaes são as especies que existem para fazer vinho?
— Elizabeth, Americana, Mondosa e Macon.
3.ª Quaes as especies para comer-se?
— Muscatel, Nebiolo, Malvasia, Bovalho, Braqueto, Borbeira, Carlona e Pinhalva.
4.ª A vinha planta se em encostas de montes ou em planicies?
— Em planicies, mas, dá bem em encostas de montes.
5.ª Qual a natureza do solo?
— Em todo solo, contanto que seja fresco,
6.ª Que grossura attinge a parreira?
— A 4 ou 5 polegadas de diametro, algumas dellas.
7.ª Quantas vezes produz no anno?
— Produz, podadas, tres vezes com estações frescas; mas, boas colheitas, duas vezes.
8.ª Em que mezes fructifica?
— Em Junho e Novembro.
9.ª Ha quem saiba bem podar?
— Não; tem sido a razão de pouca producção.
10.ª Em que distancia se planta?
— Quinze palmos.
11.ª Como se conserva?
— Em latadas.
12.ª Qual o modo mais facil da reproducção?
— De todos os modos é facil: de sementes, estacas, enxerto, alpórque; mas usa-se de preferencia das estacas por ser de todos o mais facil, ligeiro e certo.

Póde-se asseverar que, aqui entre nós, a reproducção da parreira é mais facil do que em outra qualquer parte.

13.ª Quaes os insectos que atacam as parreiras?
— Phylloxera, lagartos miudos e outros.
14.ª Qual o melhor meio de os matar?
— Enxofre com agua.
15.ª Ha animaes que destroem as uvas maduras?
— Os passaros, formigas de roça e os ratos, porém, emquanto ha pouca plantação, como em toda parte acontece.
16.ª Quantos litros de vinho dá, em 3 annos, um pé de parreira?
— Dezeseis litros de 1ª sorte, termo medio por anno.
17.ª Como se esmagam as uvas para fazer o vinho?
— Com prensa, por emquanto.
18.ª Qual deve ser a temperatura media, para a fermentação?
— De 18 a 30 gráos.
19.ª Que tempo dura a fermentação?
— De 3 a 5 dias.
20.ª Aproveita-se o môsto?
— Para fazer 2ª qualidade e para isto junta se-lhe 40 % d'agua e assucar na razão de 10 %.
21.ª Que temperatura deve ter na adega?
— 32 gráos.
22.ª Que capacidade devem ter as vasilhas para o depositar?
— 100 litros mais ou menos.
23.ª Dá algum insecto nas vasilhas?
— Polilha, quando não são beneficiadas antes.
24.ª Quanto tempo precisa estar em reposuo antes de ser usado?
— Seis mezes, bem attestado e coberto, não deixando nunca penetrar o ar nas vasilhas.
25.ª Quando se o tenha de usar é preciso ser engarrafado?
— Sem duvida, ao contrario azeda.
26.ª Dura muito tempo nas vasilhas?
— Sendo bem resguardado do ar, sim.
27.ª Com que vinho se póde comparar o de Pernambuco?
— Com o que se importa das Ilhas dos Açôres.
28.ª Qual o valor de cada pipa?
— 200$000.
29.ª Ha no mercado para vender-se?
— Ainda não, sómente particulares o tem fabricado para seu uso.

—

Não podendo dar mais minuciosos esclarecimentos a Vv. Excs., relativamente á vinicultura desta provincia, comtudo posso affiançar que muito pouco falta para o resultado almejado, e, se Vv. Excs. e o Sr. Ministro da Agricultura se propozerem a fazer nesta provincia uma propaganda, como deve ser, seria e racional, da producção do vinho, e desde já promptifico-me a auxilial-os, visto que bem pouco falta para se conseguir bom exito, consistindo, sómente em mandar-se vir da Europa 3 ou 4 pessoas entendidas e diversas qualidades de parreiras, até se achar as melhores para este clima e as mais proprias para vinho de pasto.

Tudo o mais que a cultura exige, aqui ha com abundancia, achando-se perfeitamente descripto nos relatorios dos illustres Draenet, commissionado pelo actual Sr. Ministro da Agricultura (a pagina 19) e pelo Sr. Dr. engenheiro Licurgo José de Mello, presentemente entre nós.

Das amostras do vinho de uva, que ora remetto, pouco se póde calcular á respeito da perfeição que attingirá, visto que, não foram, se quer, plantadas as parreiras com o cuidado que requer, para fazer das uvas vinho, nem tiveram o tratamento necessario e bem assim, não foram apanhadas em tempo de verão, completamente maduras, causa essencial para sahir vinho saboroso e com boa cor.

O que nos animou a mandar o que possuimos na occasião, foi, sómente, provarmos á Vv. Excs. que temos vinho e não é uma phantasmagoria, e já de outras vezes o temos aqui exposto dando a provar a diversas pessoas. Não contem alcool algum, nem materia estranha a uva, e temos observado que o nosso vinho é mais doce do que o do sul, em consequencia de conter a uva mais assucar isto occorrendo pela differença do clima.

Em quanto ao vinho de cajú que remetto, preparado pela Exma. Sra. D. Izabel de Mendonça Pinto Pessoa, já se póde dizer que vai chegando á sua perfeição, pena é que não tenha o mesmo consumo do da uva, todavia, é optimo para sobre meza e adstringente, diuretico e ante-syphilitico, podendo constituir grande exportação, porque o cajueiro entre nós, não tem cultivo e produz com abundancia, servindo de regalo a todas as classes em tempo calmoso, e algumas vezes servindo de meio therapeutico.

Unidos, como estamos, com os agricultores e industriaes, muito confiamos que em breve Vv. Excs farão aqui uma forte propaganda como declaram tencionar fazer na circular, que accuso, com relação á vinicultura.

Grande serviço prestarão as classes interessadas e a propriedade nacional, descobrindo-lhes novos horisontes de modo á attingir o seu verdadeiro engrandecimento, pela multiplicidade das culturas devendo ser para ahi que devem lançar as vistas os homens scientificos e os altos funccionarios da administração do paiz.

Recife, 29 de Setembro de 1888.

João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo o balanço da receita e despesa do exercicio de 1886 a 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da camara municipal de Gravatá, e bem assim um officio da mesma camara relativo a uns artigos additivos as suas posturas approvados pela lei n. 1,760 de 1883.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, communicando que teve o conveniente destino a relação nominal dos Srs. deputados que compareceram as sessões durante o mez de Setembro findo.—Inteirada.

Uma petição de João Landelino Dornellas Camara, professor da 5ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, requerendo uma subvenção pecuniaria equivalente a quota dada ás escolas nocturnas provinciaes, para o—Externato Central Nocturno Princeza Isabel.— A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Josepha Calazans Gomes, pedindo dispensa do lapso de tempo que lhe falta para matricular-se no 1º anno da Escola Normal.— A' commissão de instrucção publica.

Outra de João Gomes Jardim, requerendo que seja deferida a sua petição dirigida no anno passado em que reclamava sobre o imposto de 20 %.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da directoria do Centro Litterario Nazareno, requerendo o pagamento da quantia de 124$900 que lhe deve a camara municipal de Nazareth.—A' commissão de orçamento municipal

Outra de Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, professor publico da cidade de Pesqueira, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.— A' commissão de petição.

Outra do capitão Elias Francisco Bastos, escrivão do crime e jury do termo e comarca do Brejo da Madre de Deus, requerendo consignação de uma quota de 600$000 para custas de processos em que a municipalidade seja condemnada.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra do capitão Miguel Ferreira Velloso, commissario vaccinador na cidade de Caruarú, requerendo consignação da verba de 475$900 para seu pagamento.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, porteiro e continuo da secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, requerendo sua aposentadoria.—A' commissão de petições.

Abaixo assignados dos moradores e criadores do termo de Granito, reclamando sobre o modo irregular porque alli se faz a arrecadação do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, no que são acompanhados pela camara do mesmo lugar.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro dos alumnos mestres titulados pela Escola Normal official da provincia, pedindo modificação da lei que dá ao presidente da provincia o arbitrio de nomeação ou contracto.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de officiaes inferiores do corpo de policia solicitando augmento de vencimentos.— A' commissão de orçamento provincial.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

— O discurso do Sr. deputado José Maria, pronunciado na sessão de 25 de Setembro e publicado n'este *Diario* hontem, não foi revisto pelo seu autor.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 19 de Setembro findo, foi nomeado para o lugar de 1º supplente do delegado do termo de Palmares, que se achava vago, o 2º supplente da mesma delegacia, Joaquim Antonio Xavier da Maia.

Licenças concedidas—Por portaria da mesma data foram concedidas as seguintes:

De dous mezes e com os vencimentos a que tiver direito ao bacharel Lapicinio Domingues Lins, promotor publico da comarca de Villa Bella, para tratar de sua saude.

De tres mezes e com os vencimentos na forma da lei a Vicente Ferreira Nobre Pellinca, escrivão da Casa de Detenção, para o mesmo fim.

Serviço diario—Entra hoje de superior de dia a guarnição o Sr. capitão Antonio Jorge Moreira, e de ronda menor o Sr. tenente José Carneiro Maciel da Silva.

Guarnição da cidade—E' hoje dada pelo 2º batalhão de infantaria.

Thesouraria de Fazenda—Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes José Soares de Mello.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 29 praças dos corpos da guarnição.

Certidões de assentamentos — Entregou-se ao 14º batalhão de infantaria as certidões de assentamentos das ex-praças Marcolino Januario Pereira e Joaquim Vitella de Queiros Fonseca.

Substituição—Teve permissão para apresentar substituto idoneo o soldado do 14º batalhão Antonio Olympio de Oliveira.

Companhia do Beberibe—S. Exc. o desembargador presidente da provincia, o general commandante das armas, o Dr. chefe de policia acompanhados dos engenheiros Drs. Pires Ferreira, Alfredo Dias e do gerente e alguns directores da Companhia do Beberibe, Dr. Ciciliano Mamede, Barão de Casa Forte, Dr. Jacobina e outros cavalheiros, visitaram hontem as obras que a companhia tem realisado no engenho *Dous Irmãos*.

Um trem expresso conduzio a todos os convidados, entre os quaes notavam-se distinctas senhoras.

Partindo desta cidade ás 7 horas da manhã, pouco antes das 8 chegara o trem ao referido engenho, onde desembarcaram todos, para tomarem o *tramway*, que devia leval-os ao cimo do monte onde se acha construido o immenso reservatorio d'agua, que é fornecida a esta cidade.

E' esplendido o horisonte, que d'alli descortina-se á vista do espectador.

O reservatorio continha cinco metros d'agua, conforme foi verificado, achando se todas as obras em estado excellente de solidez e conservação.

D'alli passou-se a examinar a casa das machinas, que fica na planicie e as galerias subterraneas, onde é colhida a agua muito abaixo do superficie da terra em toda a sua pureza e frescura.

S. Exc. o desembargador presidente da provincia visitou todas as dependencias e os poderosos apparelhos, que continuamente funccionam, e mostrou-se satisfeitissimo com a regularidade, aceio e segurança, que observou em todo o serviço.

E' uma obra admiravel e segundo ouvimos dizer por entendidos, a primeira da America do Sul em seu genero.

Em diversos carros de passeio todos os convidados fizeram uma excursão até o antigo açude do Prata, onde a companhia está construindo outras galerias de supprimento d'agua, trabalho este que está sendo feito para em caso não previsto e pouco provavel de falta d'agua, haver recurso prompto de que lançar mão.

O activo e incansavel gerente da companhia pelo modo previdente, reflectido e seguro com que se tem desempenhado do cumprimento dos seus deveres, é merecedor de justa admiração.

Foi bem inspirada a companhia quando escolheu o Dr. Ceciliano Mamede para gerir e zelar os seus interesses.

Os factos tem mostrado, que é irreprehensivel e correcta a direcção dada a essa importante empreza pelo seu digno gerente.

Todas as obras projectadas pela companhia acham-se realisadas; apenas nesta cidade resta completar a canalisação de derivação d'agua para supportar alta pressão, o que até o fim do corrente anno ficará terminado.

Póde o Dr. Mamede orgulhar-se do seu esforço, conseguindo em tão pouco tempo realisar tão custosas e difficeis obras d'arte aqui, onde não são faceis os meios e recursos apropriados.

A casa, onde residem os engenheiros da companhia, devidamente preparada, recebeu a todos os convidados.

Não precisamos dizer, que foi profuso e escolhido o serviço de mesa, ao almoço e ao jantar; todos que tiverem tido opportunidade de ser hospedes dos illustres cavalheiros que compõem a directoria da companhia e especialmente do seu digno gerente sabem-n'o.

S. Exc. o desembargador presidente da provincia saudou com bem merecidos elogios ao Dr. Mamede.

Todos os convidados ficaram penhoradissimos pelo tratamento, attenções e obsequios, que lhes prodigalisou este estimavel cavalheiro, a quem nos confessamos grato pela fineza de nos proporcionar occasião de visitar em tão agradavel companhia os monumentos comprobatorios do seu talento e actividade.

Imprensa—Fomos hontem obsequiados com a offerta dos seguintes livros:

Escorços de Ethologia Entomica do Sr. Dr. João Alfredo de Freitas, 3º volume da Bibliotheca de Sciencias modernas.

E' um livro curiosissimo e que será lido com o maior interesse. Foi publicado nesta capital.

Seravenetas, lindas poesias do Sr. Ovidio Filho. Tambem publicado aqui este livro.

Finalmente, do Rio de Janeiro, a interessante obra, adornada de gravuras sob o titulo—Ensaio sobre as construcções navaes indigenas do Brazil—do Sr. Antonio Alves Camara, 1º tenente da armada.

Agradecemos.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Setembro de 1888, comparado com o de igual mez do anno de 1887.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1888	1887	DIFFERENÇAS *Para mais*	DIFFERENÇAS *Para menos*
Importação				
Direitos de consumo	822:999$876	916:585$609	$	93:585$733
Augmento de 60 %	$	6:301$310	$	6:301$310
Addiccionaes de 10 %	$	$	$	$
Expediente de 5 %	4:321$085	8:530$678	$	4:209$593
Armazenagem	12:383$793	11:676$077	707$716	$
Capatazia	2:588$344	2:495$292	93$052	$
Imposto de 40 % sobre fumo	32$800	$	32$800	$
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	2:300$000	4:240$000	$	1:940$000
Dito de dócas	1:040$940	572$660	468$280	$
Exportação				
Direitos de 9 %	6:538$992	4:296$698	2:242$294	$
Idem de 7 %	2$113	$	2$113	$
Idem de 5 %	9:240$784	31:607$317	$	22:366$533
Interior				
Sello por verbas	25$000	17$360	7$640	$
Dito adhesivo	$	$	$	$
Imposto de transmissão de 5 %	219$400	54$000	165$400	$
Extraordinaria				
Multas	1:250$970	750$206	500$764	$
Fundo de emancipação	42:319$354	47:634$269	$	5:314$915
Depositos				
Depositos de diversas origens	443$660	1:504$103	$	1:060$443
Contribuição de caridade	1:828$475	2:163$557	$	335$082
Somma	907:535$586	1.038:429$136	4:220$059	135:113$609

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1888	1887	Para mais	Para menos
Importação	842:325$898	945:588$966	$	103:263$068
Despachos maritimos	3:340$940	4:812$660	$	1:471$720
Exportação	15:781$389	35:904$015	$	20:122$126
Interior	244$400	71$360	173$040	$
Extraordinaria	43:570$324	48:384$475	$	4:814$151
Depositos	2:272$135	3:667$660	$	1:395$525
Total	907:535$586	1.038:429$136	173$040	131:066$590

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Outubro de 1888.—O chefe, *Cicero B. de Mello*.—O escripturario, *Francisco Lopes Cardim*.

Que malvado!—Lemos o seguinte na *Gazeta de Goyanna* de 29 do passado:

«O individuo de nome—Pacifico Cardoso da Costa, tendo passado, de volta de sua viagem á cidade da Gloria, onde fôra a negocio, pelo lugar—Areias que dista desta cidade 4 leguas, pouco mais ou menos, foi n'esse mesmo lugar victima do furor hydrophobico de um *cão fardado* que exercendo n'aquelle lugar funcções policiaes, ou antes, convertido em cego instrumento de *alguem*, esbordôa e prende a quem quer que seja que tenha o *peccado original* de não merecer a sua sympathia á primeira vista.

Essa *fera* de que fallamos é o celebre sargento Lucas, commandante do destacamento de Areias, que não satisfeito com a arbitrariedade que commetteu—de prender ao individuo Pacifico Cardoso, pol-o no tronco e ahi infligio-lhe o infamante castigo de uma surra de sabre, de que resultou ficar o pobre homem ferido e contundido em diversas partes do corpo, sendo que o rosto foi a parte em que esse desgraçado recebeu maior numero de ferimentos e contusões.

O infeliz Pacifico veio á redacção deste periodico e pedio-nos que examinassemos os ferimentos de que fôra autor o malvado soldado.

Em que estado estamos nós, que o cidadão aviltado e espancado pela policia já não encontra outra protecção a não ser a de algum redactor, cançado de fustigar o crime, e que nada mais póde fazer do que levar o facto criminoso ao conhecimento das autoridades superiores, que não ouvem as mais justas reclamações da imprensa, porque já teem os ouvidos emmouquecidos pelo vicio!

Pacifico Cardoso da Costa é morador nesta cidade e varias pessoas conhecem como homem de boa indole e de bons precedentes.

Disse-nos o pobre homem que o tal sargento, na occasião em que o prendera, lhe dissera que assim procedia por estar elle armado de faca e pistola e por lhe parecer ser um ladrão de cavallos.

Ha cousas que não descemos a commentar, essa é uma d'ellas.

E' ao Dr. chefe de policia a quem principalmente nos dirigimos, pedindo as devidas providencias.»

Pastelaria Argemiro—O Sr. Argemiro Pedro da Silva, fundador da acreditada pastelaria sob o titulo acima, á rua da Imperatriz n. 54 A, obsequiou-nos hontem com a offerta de alguns dos excellentes petiscos, cujo segredo parece que só elle conhece.

Ora vejam lá os leitores:

Camarões recheados; croquetes de camarões, seris recheiados, unhas de seris idem, empadas e frigideiras recheiadas e cavalla frita.

Os leitores dirão com o poeta e dirão a verdade:

Melhor é experimental o que julgal-o.

Mas com o mesmo poeta lhes retorquimos:

Mas julgue-o quem não pode experimental o.

Na Pastelaria Argemiro, além desses e outros petiscos ha sempre bolos, pasteis, fiambres, doces, fructas e carnes frias; encarregando-se o seu proprietario de fazer jantares e sorvetes.

Agradecemos-lhe o mimo que nos enviou.

Organisação do exercito — Fomos obsequiados com um exemplar do projecto de organisação das forças do exercito, offerecido ao ministro da guerra pelo distincto tenente-coronel do estado-maior de 1ª classe, João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Agradecemos.

Associação Medico Pharmaceutico Pernambucana — Hoje, 4 do corrente, a hora e lugar do costume, haverá sessão ordinaria desta associação, marcando o Sr. presidente para ordem do dia o seguinte ponto:

Qual o local nos arrabaldes desta cidade que apresenta melhores condições para a remoção no curso e nas convalescenças das febres infecciosas nas diversas estações do anno?

No caso de invasão de epidemia de febre amarella nesta cidade para onde devemos aconselhar a remoção das pessoas não climatadas como meio prophylatico e que melhores vantagens apresenta.

Está com a palavra o Sr. Dr. Coelho Leite.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, no lugar e hora do costume, em sessão ordinaria.

Da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria da directoria.

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 1/2 horas da tarde, para, em assembléa geral, tratar-se de assumptos de maxima importancia social.

Da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, ás 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios importantissimos á mesma sociedade e de interesse para a classe.

Do Centro Recreativo do Espinheiro, ás 6 horas da tarde, em casa do Dr. Ayres Gama, na Encruzilhada de Belem, para se tratar dos respectivos estatutos, deliberando-se sobre os mesmos com o numero de socios que comparecer.

Da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da Matriz do Corpo Santo, á 1 hora da tarde, no respectivo consistorio, para em mesa geral, que funccionará com o numero de irmãos presentes, elegerem-se os que têm de administral-a durante o anno compromissal de 1889.

Do Gremio dos Professores Primarios, ás 11 horas da manhã, para tratar-se de negocio de interesse e urgente.

Da Sociedade Nova Corybanthina, ás 6 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 30 da rua Duque de Caxias, em sessão ordinaria.

Sociedade Litteraria Casemiro de Abreu—Em sessão ordinaria funccionou esta nova sociedade na quinta-feira ultima, sob a presidencia do Sr. Alfredo Thimes.

Sobre a these—*se a terra é um corpo opaco ou luminoso*—dissertaram brilhantemente os Srs. Miguel Lima e Thimes Junior.

Foi proposto e approvado socio honorario o Sr. Dr. José F. de Góes Cavalcante. Foi tambem approvada a 1ª parte do regimento interno.

Hoje, ás 10 horas da manhã, haverá sessão ordinaria da mesma sociedade.

Prado Pernambucano — Na secretaria deste prado encerra-se hoje, ás 6 horas da tarde, a inscripção para o pareo premio grande, denominado—*Imprensa Pernambucana*—, que se deve realisar na corrida do 14 do corrente, conforme consta do projecto de inscripção que vai em outra secção.

Nova estação—Desde o dia 1º do corrente que os trens da estrada de ferro do Recife á Caxangá, que vão até a Varzea, fazem ponto de parada no lugar denominado—Ambolê—entre as estações do Caxangá e Varzea, sendo os preços das passagens os mesmos estabelecidos para esta ultima estação.

Italiana hypnotica—Escrevem de Bruxellas ao *Figaro* que naquella cidade existe um phenomeno magnetico que fornece assumpto hypnotico do maximo interesse.

Trata-se de uma mulher italiana de idade entre os 35 e 40 annos, de compleição debil e nervosa. Ella cede logo ao somno magnetico mesmo no meio do motim de um lugar publico, e immediatamente cercada pelos espectadores.

No somno ella decifra, sem hesitar, o conteudo de uma carta fechada n'uma carteira, o endereço de um chapelleiro, assignado no fundo de um chapéo, o texto de uma carta sellada n'um enveloppe.

Alguns incredulos tudo empregam afim de embaraçarem ou distrahirem o magnetisador, mas este se submette, impassivel, a todos os caprichos do publico, comtanto que a execução dos seus desejos, não reclame um esforço que supere os dez minutos de demora.

Tambem, com a simples transmissão do pensamento, a hypnotisada lê uma carta em francez escripta em flamengo. Adormentada, torna-se polyglota, em quanto que na realidade não conhece se não um pouco de francez.

O correspondente affirma têl-a ouvido lêr e traduzir correctamente dous versos de Virgilio.

Recreativa Juventude — Esta antiga sociedade realisa no proximo sabbado 7 do corrente a sua soirée bimestral, que, a julgar pelas anteriores, deve ser muito concorrida e animada, proporcionando assim aos seus associados e convidados algumas horas de tão agradavel diversão.

A sua digna directoria, somos gratos pelo convite que nos enviou.

O Amapá—Lê-se no *Paiz*:

«Parece que o governo imperial e o governo francez tem de novo de se occupar com a situação do territorio brasileiro do Amapá, ao norte do Amazonas, territorio que por accordo com a França, ha mais de trinta annos, foi neutralisado. E' o negocio da Republica do Counany que volta a debate.

Lembram-se todos da empreza da Republica da Guyana, independente e das aventuras do Sr. Julio Gros, presidente da mesma, e grão mestre de todas as suas ordens de cavallaria.

Esta comedia, que se julgava ter terminado, continúa, ao que parece, em condições bem curiosas.

Sabe-se que Julio Gros fôra apeado da sua alta posição, por indigno, como póde ver se no *Jornal Official da Guyana independente*. Gostava porém da presidencia e querendo evitar questões com os seus antigos administrados entabolou relações com um inglez, residente em Paris que o poz em contacto com alguns dos seus compatriotas, dispostos a explorar o negocio da Guyana.

O accordo fez-se rapidamente entre Julio Gros e os inglezes e tudo parecia ir ás mil maravilhas, quando surgio o Sr. J. F. Guigues, o explorador importador do negocio do Counany. O Sr. Guigues diz ter sido logrado pelo Sr. Gros e ameaçou descobrir o que havia de compromettedor em toda esta [illegible], se o não interessassem na empreza.

Os inglezes formaram uma sociedade; Julio Gros e J. F. Guigues receberam cada um 125 mil francos de acções livres, mediante o que cederam á companhia ingleza todas as suas concessões e privilegios sobre os territorios contestados, ficando a companhia obrigada a fazer todas as despezas da viagem e ordenados dos funccionarios e outros empregados que fossem para a Guyana.

Estes compromissos foram satisfeitos e folhas diz uma folha de Paris, uma vez no mez de Maio, outra em Junho e a ultima em Julho, tres levas de immigrantes desembarcaram na pretendida republica Guyana, por via de Demerara.

No navio que seguio em Julho, foi o Sr. Julio Gros e familia, e secretario e alguns amigos intimos.»

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 63, de generos, armação ahi existentes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 40, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de uma [illegible].

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de roupa feita, de vaccas, bois touninos e um boi manso.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de pedras, bombas e 1 portão de ferro.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de bons predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á porta da As-

sociação Commercial, de 100 toneladas de carvão.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 58, de uma armação e ferragens.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Conceição n. 46, de moveis e outros objectos.

Pelo agente Pestana ás 11 horas, á rua de Pedro Affonso n. 1, da armação, generos e mais utensis da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Avelino Barbosa da Silva; ás 7 horas na matriz da Graça, pela alma de Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro; ás 7 1/2 horas na Madre de Deus, pela alma de José Joaquim Dias Fernandes.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de Joaquim Luiz Corre a de Oliveira; ás 7 horas, no Espirito Santo, pela alma de Antonio Francisco Dias; ás 8 horas, na matriz da villa de Gamelleira, pela alma de Januario Barbosa; ás 7 horas, na igreja da Penha, na matriz da Victoria e na Bôa-Esperança, pela alma de Manoel João da Silva Ferraz; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Francisca Maria de Barros Correia.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 2 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21°—8	762m96	17,17	89
9	27°—4	764m04	19,07	70
12	28°—1	763m30	18,28	65
3 t.	27°—8	761m31	16,88	61
6	26°—6	762m00	16,89	65

Temperatura maxima—28°,50.
Dita minima—21°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 13m,2; á sombra: 6m,3.
Chuva—0m,2.
Direcção do vento: SE de meia noite até 1 hora e 38 minutos da manhã; E até 10 horas e 40 minutos; ESE até aos 20 minutos da tarde; SE e ESE alternados até meia noite.
Calmaria durante 3 horas pela manhã.
Velocidade média do vento: 1m,05 por segundo.
Nebulosidade média: 0,34.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	2 de Outubro	8—12 da manhã	0,m50
P. M.	» »	2—27 da tarde	2,m35
B. M.	» »	8—12 » »	0,m55
P. M.	3 de Outubro	2—28 da manhã	2,m45

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 2 de Outubro de 1888:

Existiam 420; entraram 8; sahiram 8; existem 420.
A saber:
Nacionaes 396; mulheres 10; estrangeiros 14: Total—420.
Arraçoados 349.
Bons 328.
Doentes 21.
Total—349.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Joaquim Moreira Borges.
Teve alta:
Francisco Baptista de Senna.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 144 pessoas, sendo 55 homens e 89 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Outubro, é o seguinte:

Entraram	23
Sahiram	34
Falleceram	3
Existem	509

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10, Alcebiades Velloso ás 9 3/4, Pontual ás 9 3/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/4 horas.

Malaquias, acha-se licenciado.
Simões Barbosa não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 8 de Outubro.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 1 de Outubro:

Manoel Monteiro, Pernambuco, 86 annos, viuvo, Boa-Vista; cachexia.
Manoel Baptista de Almeida Castello, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.
Luiz, Pernambuco, 2 mezes, S. José; hepatite.
Dionysia, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; entero colite.
Charles Linch Reed, Inglaterra, 43 annos, casado, Boa-Vista; mal de brigh.
José Antonio Marques, Portugal, 68 annos, casado, Graça; lesão cardiaca.
Mariana Francisca Freire da Fonseca, Pernambuco, viuva, Poço; syncope.
Joanna Francisca do Sacramento, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José; gastro-interite.
Sancha da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Recife; pulmonia.

— 2 —

Manoel Joaquim Soares Freire, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteiro, Recife; tetano.
Carlota Umbelina Monteiro, Pernambuco, 49 annos, solteira, Santo Antonio; gastro-interite.
João Baptista Sabino, 68 annos, viuvo, Boa-Vista; interite.
Silvana Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose.
João Baptista de Barros Machado, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.
Pedro Manoel Salvador, 65 annos, viuvo, Boa-Vista; amolecimento cerebral.
José Antonio de Lima Ribeiro, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
João, Pernambuco, 6 annos, Recife; maligna.
Adelina M. da Conceição, Pernambuco; Graça.
Joaquim dos Santos Oliveira, Pará, 30 annos, casado, Boa-Vista; elatria aortica.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.
Antonio, Pernambuco, Graça.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Setembro de 1888

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.178:373$270
Monte de soccorro	92:300$550
Caixa	407$000
	1,271:080$820

Passivo

Depositos em contas correntes	1,271:080$820

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	140:924$816
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	15:081$087
Caixa	1:091$120
	164:223$650

Passivo

Capital	16:292$689
Caixa economica conta de passagens	92:300$550
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	39:394$660
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:084$651
Idem, idem, prescriptos	412$690
Juros	4:242$140
Lucros e perdas	7:419$170
Gastos com leilões	77$000
	164:223$650

S. E. & O.
Recife, 3 de Outubro de 1888.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs. 20:000:000$000
Idem realisado	« 12:000:000$000
Fundo de reserva	240:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1888

Activo

Letras descontadas	332.440$600
Contas correntes caucionadas	577.800$750
Caixas, Matriz e Filiaes	1.025.327$630
Diversas agencias	693.732$100
Valores depositados	473.537$260
Diversas contas	160.686$720
Letras á receber	545.513$410
Caixa: Em moeda corrente	739.632$100
	Rs 4.548.670$570

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	999.559$420	
Ditas ditas com aviso.........	105 831$340	
Letras a premio..	1.550.994$630	
		2.656.385$390
Diversas garantias		473.537$260
Diversas agencias		50.575$930
Caixas, Matriz e Filiaes		11.641$520
Diversas contas		1.356.530$470
		Rs. 4:548.670$570

S. E. e O.
Pernambuco, 3 de Outubro de 1888.
(Assignados) G. W. Nicolls, gerente.
A. A. Santos, guarda-livros.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE OUTUBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

O Exm. Sr. conselheiro presidente declarou que o Exm. Sr. conselheiro Queiroz Barros nesta data deixou o exercicio de desembargador deste Tribunal por haver sido nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Lourenço da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Severino Antonio da Rocha. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Pão d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido José Silverio de Souza. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

De Guarabira—Appellante o juizo, appellado João Cordeiro dos Santos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Paulo José de Oliveira, appellada D. Josepha Francisca Pessoa de Mello. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Tavares de Vasconcellos.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Barreiros—Appellante o promotor publico, appellado o padre Christovão de Rego Barros.

O Sr. desembargador Pires Ferreira como promotor da justiça ad hoc deu parecer na

Appellação crime

De Pão d'Alho—Appellante o promotor publico, appellado Benjamim de Sousa Monteiro.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio da Costa, por seu curador, appellado José Maria de Albuquerque Lima.

O Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos mandou a mesa para designar revisor em substituição do Sr. conselheiro Queiroz Barros os seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Apolinario Vieira do Nascimento.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Luiz Cordeiro de França.

De Alagôas—Appellante o promotor, appellado Francisco, ex-escravo.

De Pão de Assucar—Appellante Romão Gomes da Silva, appellada a justiça.

De Iguarassù—Appellante Manoel Maria de Paula Rego, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Pão d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellada a justiça.

De Pão d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellada D. Olympia de Abreu Marques Bacalhão e seus filhos.

Do Recife—Appellante Affonso Moreira Temporal, appellado Antonio Henrique Rodrigues.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Vilella de Castro Maria, appellada D. Candida Baptista de Azevedo Maia.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado Manoel do Nascimento Monteiro.

De Olinda—Appellante Francisca Maria do Espirito Santo, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

.INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Manoel Vasconcellos medico, parteiro e operador, reside na cidade de Pesqueira, onde continúa no exercicio de sua profissão.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Avis important

Gaston Ferchault, tapissier decorateur—diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même la réparation de chaises, fauteils, canape, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe. Se charge également de faire venir d'Europe frange, etoffe et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se de orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Falsificação de 4 lettras de terra no valor total de 7:700$000

IV

factos extranhos.

Refutadas nos dous artigos antecedentes as *inexactas* e insolitas affirmações unicas que no processo por crime de estellionato Antonio Lins Ribeiro Guimarães allegou contra mim relativamente ao objecto capital do delicto e com o fim de provar a minha criminalidade, e refutadas como foram sem sahir dos autos pelos proprios termos em que foram concebidas ditas *allegações*,

falta-me por ora a tarefa, á que quizéra não me considerar obrigado, de redusir á suas justas proporções todos esses outros *factos* que Antonio Lins incumbio a parentes meus e d'elle de allegarem contra mim com o fim de provarem a minha capacidade de delinquir.

Estes *factos*, relativos todos mais ou menos ao acto solemne de que se disse que foram oriundos os objectos do crime, seriam espalhados aqui e alli pelo processo e *logicamente concatenados* pela defesa, parecendo formarem um circulo de bronze de que aquellas *allegações* tornar-se-hiam espontaneamente o centro.

Tal apparelho de defensiva, em que os raios dos actos e mais phenomenos substanciaes do delicto que incriminassem o R. se encontrariam nos diversos planos com os raios artificiaes das allegações e dos factos compositores de minha accusação e, pela rasão mathematica da destruição de duas forças *iguaes* que se oppõem, se destruiriam; estava concebido em termos processuaes que illudissem a propriedade optica de qualquer juiz.

E esta é a rasão, entre linhas, porque eu encontro desculpa para o juiz julgador.

Avalie-se agora que, na qualidade de testemunha, quem vem rufando tambor a frente da escolta de parentes que com essa grinalda de factos *extranhos* vai, autos fora, caminho da minha reputação, depôl-a sobre a minha encanecida cabeça; é o illustre e conceituado commerciante d'esta praça Sr. coronel Sebastião Alves da Silva,

o qual, por isso mesmo que fazia parte da firma garantidora falsificada no titulo appenso aos autos, qualquer juiz supporia que, no caso de victima, só faria carga á aquelle que tivesse real culpa no delicto.

O papel deste cavalheiro, á quem peço que me não leve á mal o destruir na imprensa, que não condemna ao carcere, a accusação indirecta que elle produzio contra mim e contra um filho meu em papeis judiciaes que bem podiam me ter feito raspar o susto de ver-lhe abertas as portas; é o objecto deste meu magoado e opprimido artigo de hoje.

Sinceramente,

eu ainda não pude descobrir o movel que determinou ao meu antigo amigo Sr. coronel Sebastião Alves da Silva fazer escrever-se em autos crimes dous depoimentos enormes, um no inquerito a fls. 31 a 34 e outro no summario da culpa a fls. 119 a 122, n'um só dos quaes não se encontra (eu ponho em refens a minha honra) uma só palavra que tenha atomica fracção de cunho de verdade.

Eu vou demonstral-o.

Antes, porém, para auxiliarem a clareza da demonstração eu lembrarei ao leitor as circumstancias seguintes:

a,—o coronel Sebastião era socio de Alfredo Alves da Silva Freire em 1884;

b,—ambos compunham a firma Sebastião & Alfredo Alves com escriptorio de commissões de assucar;

c,—na escriptura do Limão Doce acha-se exarada a declaração de que 18 lettras acceitas por mim no valor de 40:000$000 seriam garantidas pela firma Sebastião & Alfredo Alves;

d,—essas 18 lettras foram destribuidas pessoalmente no dia e lugar em que foi assignada a escriptura, ainda sem a garantia, pela maneira seguinte:

6 ao saccadôr Dr. Barcimio Paes Barretto no valor total de.... 19:040$000,

6 ao saccadôr Antonio Lins Ribeiro Guimarães no de 11:000$ e 6 a D. Rita Paes Barretto no de 9:960$000;

e,—os saccadores foram incumbidos de ir em pessoa fazer lançar nos titulos acceitos a firma garantidora;

f,—na lettra appensa aos autos e nas mais 3 suspeitas de falsidade figura como garantidora a firma Sebastião & Alfr do Alves, bem que grosseiramente imitada.

Depois de ter affirmado proposições referentes á defesa positiva do R. que eu não analysarei, porque, embora testemunha *jurada*, elle pode ter entendido que estava no seu direito affirmando-as, e depois de ter affirmado mais:

g,—que *não sabia nem suspeitava* quem tivesse falsificado a firma garantidora da lettra dos autos,

h,—que, conhecido ha 6 annos de Antonio Lins nada lhe *constava* que o autorisasse a formar *conceito ao mesmo desfavoravel,*

i,—que era meu commissario de assucares no Recife, tinha commigo *correspondencia,* conhecia *bem* a minha *lettra* calligraphica e

j,—que a assignatura de acceitante na lettra *suspeita* dos autos *parecia ser do meu punho,* sobre o que só tinha alguma *duvida* porque eu contestei-lhe a authenticidade;

o coronel Sebastião Alves da Silva começou pela forma seguinte a historiação indefinida e interminavel dos extranhos FACTOS que tinham de compôr a minha aptidão para falsificar a firma d'elle e negar a propria.

Respondeu elle:

— 1.º no summario da culpa a fl. 120 v. e seg.

— « Que Sebastião Manoel do Rego Barros tendo hypotheca no engenho Limão Dôce e *promettendo desistir* da mesma hypotheca si o comprador do dito engenho aceitasse lettras de valor correspondente *garantidas pela firma* Sebastião & Alfredo Alves, Joviniano Irineo Paes Barretto *escreveu* á elle testemunha uma carta ou mandou lhe uma *pessoa consultar* si a firma Sebastião & Alfredo Alves garantiria lettras *do valor da* referida *hypotheca* no que convieram elle testemunha e seu socio;—feita a venda do engenho, lavrada a respectiva escriptura Alfredo Alves *disse que já tinha garantido as lettras* de Joviniano e, perguntando elle testemunha qual era o valor total dessas lettras, respondeu Alfredo Alves que importava em...... 30:000$000 mais ou menos, pelo que elle testemunha *estranhou* que seu socio tivesse assim *procedido* porquanto *só se tinham comprommettido á garantir* lettras correspondentes ao valor da hypotheca de Sebastião Manoel do Rego Barros que era *de 6:000$000* mais ou menos. »

« Que na *occasião* em que foram *apresentadas as lettras* para serem garantidas *não estava no escriptorio,* porém que lhe *disse* o então seu socio Alfredo Alves que tinham sido apresentadas pelo *Dr. Barcimio* e por Antonio Lins. »

— e 3º no inquerito a fl. 33, (em resposta á pergunta que se lhe fez no sentido de saber-se si elle tinha sido ou não avisado por mim da quantia que havia de garantir em lettras da transacção—Limão Dôce) disse:

« Que *não, salvo* si o aviso foi feito ao seu socio Alfredo Alves e este não lhe *communicou.* »

Respondo agora eu,

eu testemunha perante o tribunal do grande publico,

porém testemunha não jurada:

si houver nestes 3 periodos clarissimos, que foram repetidos no inquerito e no summario pelos 2 depoimentos do coronel Sebastião Alves,

a, —uma só proposição que não seja o lado opposto á verdade dos factos,

b,—uma só d'ellas todas que não esteja servindo de muralha á uma intenção machiavelica e desalmada;

eu me disponho a consentir que o illustre respondente me sacuda corpo e alma dentro daquella 3ª esphera TOLOMMÉA do 9º e ultimo circulo do Inferno de Dante, onde desde hoje um de nós dous já preencheu fatalmente seu lugar.

Para isso eu dirigi cartas ás pessoas referidas n'aquelles 3 periodos claros; as respostas narrarão os casos como os casos foram.

E, por minha vez, lembrado ainda dos factos relativos á mim, eu expôl-os-hei franca e sinceramente duvidando que se lhes opponha provas directas e sérias.

Eu começarei a contrariedade pela minha narrativa:

Deliberado em Fevereiro de 1884 á comprar o engenho Limão Dôce pagando aos vendedores 40:000$000 em lettras garantidas, sahi do meu engenho Oriental para o Recife afim de (sem commissario de assucares como eu estava na occasião) entender-me com um que quizesse sel-o meu e que, em compensação, tomasse a si o onus de fornecer-me certa quantia em dinheiro e de lançar n'aquellas lettras sua garantia.

Ahi chegado, fui até a Associação Agricola em procura do commerciante Dr. Feliciano Pontual; este, porém, não podia na occasião effectuar a transacção pedida. Immediatamente depois recebi a mesma recusa do tambem commerciante Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves. Foi quando no mesmo lugar e mesma hora appareceu-me pelo braço de um meu irmão o coronel Sebastião Alves da Silva que, sabedor da offerta, vinha procurar acceital-a e, com aquella bonhomia que me dispensou sempre, acceitou-a immediatamente.

Conversâ nos o bastante:

A *garantia* era nada; que fosse em valor mais alto, quanto mais em 40:000$000 A certa quantia em *dinheiro* é que eram ellas, mas se procuraria depois consultar o *meio* de adquiril-a facil e commodamente.

Para mim a garantia é que era tudo; o dinheiro, eu, (que tinha na carteira uma ametade do necessario e estava moendo um engenho) si mesmo o coronel não podesse levantar a outra ametade, eu a levantaria.

E ficâmos accordes. Voltei para o engenho e elle ficou no Recife. certo de ir procurar *arrumar* a certa quantia.

Dentro de poucos dias recebo a seguinte carta:

« Recife, 8 de Fevereiro de 1884.

Illm. Sr. Joviniano Irineu Paes Barretto.

Sua saúde á par da de sua Exma. familia é o que desejamos. Temos a satisfação de participar-lhe que o negocio de que V. S. *fallou* ao nosso socio Sr. coronel Sebastião Alves da Silva *acha se arrumado* para o dia 16 do corrente, mas si por accaso julgar que é longo o tempo até lá, avise para restringil-o. Esperamos que V. S. nos arranje os freguezes que conheça nos poderem convir, *como tudo se conversou* entre V. S. e o coronel Sebastião. Aqui nos encontrará sempre promptos para cumprir suas ordens, por sermos com estima

De V. S., etc.

Sebastião e Alfredo Alves. »

(sellada e reconhecida pelo tabellião Mergulhão.)

Quem ler sem prevenção aquelle—*acha-se arrumado* e souber em commercio o que vale o termo arrumar, comprehenderá que, por isso que garantia propria não se arruma; elle só se pode referir áquella certa quantia, que foi de 8:000$000.

O Sr. coronel Sebastião, tão solicito em dizer as cousas desnecessarias e invertidas dos seus dous depoimentos com essa emphase que só a verdade pode usar, não se lembrou entretanto de fallar na carta que ahi vai e ao contrario, não estipulando propositalmente a quantia de dinheiro que me *emprestou,* como adiante se verá, consentio que o patrono de Antonio Lins augmentasse-lhe a quantidade para 13:000$000.

De resto, eu só me acho por ora obrigado a affirmar ainda:

1º, que não mandei *carta* nem *pessoa alguma* consultar si a firma garantiria 6:000$000 em lettras correspondentes ao valor da hypotheca de Sebastião Manoel do Rego Barros.

2º, que mandei uma carta, assignada por mim mas escripta pelo punho do tabellião que lavrou a 23 de Fevereiro a escriptura do Limão Dôce, datada de 25 e dirigida ao coronel Sebastião Alves, avisando-o de que seguiam as lettras da escriptura por mão de seus respectivos saccadores e que elle garantisse-as á proporção que ellas fossem sendo apresentadas.

Tal carta eu a appendo ao final deste.

O restante da contrariedade ás affirmações de conceituado respondente fica á cargo das cartas das duas pessoas a que os *factos* n'ella allegados se referem.

Antes, porém, de publical-as, eu lembrarei que a contrariedade á essas affirmações que aliás eram extranhas ao delicto do estellionato—Ribeiro Guimarães, o juiz encontraria no depoimento do socio Alfredo Alves da Silva Freire, lançador da firma garantidora, do qual me baste trasladar o seguinte topico á fl. 41 do inquerito policial:

« Perguntado si Joviniano Irineu Paes Barretto lhe fallou antes de comprar o engenho Limão Dôce para garantir as lettras que tinha de passar provenientes desta compra,

« Respondeu que nesse negocio se dirigio sempre em particular quer verbalmente quer por escripto a seu socio coronel Sebastião Alves da Silva e que elle respondente tinha disso sciencia por communicação de seu socio, o qual lhe entregou uma carta de Joviniano (carta pertencente hoje ao archivo da casa commercial) em que communicava que tinha realisado a compra do engenho e que elle fosse garantindo as lettras a proporção que lhe fossem sendo apresentadas.— »

Em inteira disparidade com o do coronel Sebastião, este depoimento bastava (por ter este exposto naturalmente factos civis e commerciaes que aquelle referio contra o estylo e insolitamente) para o julgador comprehender que o coronel tinha tomado, além do mais, a posição de defensor de um Réo cuja impunidade em mais de dous processos crimes tem importado uma lesão á sociedade, incommodos a diversos cidadãos conceituados e deshonra irreparavel á um numero já bem accrescido de victimas pertencentes a fragile porção affectiva da humanidade.

O signatario da 1ª daquellas cartas é o portador que levou as 7 primeiras lettras da escriptura, juntas áquella minha carta de aviso, ao escriptorio da firma garantidora para garantil-as.

Estas lettras (6 saccadas pelo Dr. Barcimio e 1 por Antonio Lins) importavam em 20:415$000 e o portador foi o proprio illustre commerciante desta praça Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, credor hypothecario e commissario de assucares do Dr. Barcimio.

Elle respondeu, pela maneira que segue, á pessoa incumbida por mim de interrogal-o por escripto:

Illm. Sr.

« Passando a responder os quesitos acimà permitto a V. S. usar da resposta como convier a o Sr. Joviniano Irineu Paes Barreto. Em Fevereiro de 1884, depois de feita a venda do Engenho Limão Dôce, meu committente Dr. Barcimio Paes Barreto deu-me á pagamento 2 lettras, provenientes d'aquella venda, saccadas por elle (uma de 2:360$000 a vencer em 23 de Maio de 1885 e outra de 3:332$000 a vencer em 23 de Maio de 1886) e mais 1 lettra, da mesma origem, saccada por Antonio Lins Ribeiro Guimarães e traspassada ao mesmo Dr. Barcimio.

« Faltava nellas a garantia e eu mesmo, certo d'ella, tinha sido incumbido de procural-a

« Poucos dias depois o Dr. Barcimio entregou-me mais algumas lettras, da mesma origem, cujo numero não recordo mas que podem ter sido 4, para eu leval-as aos garantidores juntamente com aquellas 3 que me tinham sido traspassadas, dando-me tambem nessa occasião uma carta do acceitante das lettras aos garantidores.

« Dirigi-me então ao escriptorio dos garantidores Sebastião & Alfredo Alves e entreguei *lettras e carta acima ditas ao Sr. coronel Sebastião Alves da Silva.*

« Lida a carta, immediatamente o Sr. coronel passou-a, com todas as lettras, de sua *carteira para a de seu socio* Alfredo Alves da Silva Freire e este promptamente lançou sobre todas sem hesitação a firma Sebastião & Alfredo Alves; sem opporem duvida nenhuma relativamente á garantia e sem me sujeitarem a demora alguma.

« D'ahi sahi na mesma occasião com todas as lettras já garantidas e, ficando com as tres que me pertenciam, entreguei ao Dr. Barcimio as restantes.

« Recife, 29 de Agosto de 1888.

Sebastião Manoel do Rego Barros. »

(Sellada e reconhecida pelo tabellião Mergulhão.)

Eu não quero me dar ao trabalho de mostrar os pontos dos depoimentos do coronel Sebastião que esta carta desmente, ingrato trabalho de perguntar-lhe agora si estava ou não no escriptorio quando foram apresentadas as lettras, si tinha ou não promettido garantil-as todas, si extranhou ou não o procedimento de seu socio, si foi ou não avisado elle proprio (e elle primeiro do que o socio) da apresentação de 7 lettras no valor de 20:415$000....

Simplesmente, para que fique do lado da verdade negada o peso documental de que só ella se póde armar, eu passo á copiar a carta do illustre socio lançador da firma:

« Recife, 27 de Agosto de 1888.

« Illm. Sr. Joviniano Irineu Paes Barretto.

« Passo a responder a carta de V. S. pela forma que me é mais conveniente e permitto á V. S. usar della como entender.

Foi n'um dos dias dos dous primeiros mezes de 1884 que meu então socio Sr. coronel Sebastião Alves da Silva disse-me que tinhamos de garantir as lettras que V. S. ia acceitar pela compra do engenho Limão Doce e consultou-me sobre o fornecimento de certa quantia em dinheiro.

A compensação seria o lucro da correspondencia dos assucares de dous engenhos de V. S. e os juros correspondentes a quantia emprestada.

Concordei, como era costume, já mais em vista da vantagem que o credito pessoal de V. S. nos assegurava e dos elogios com que meu socio rodeava o nome de V. S. e o muito que lucraria a sociedade com a acquisição de tão bom e trabalhador freguez; ficou pois decidida a garantia e o fornecimento do que podessemos emprestar.

Relativamente a este respondo:

Fornecemos 8:000$000 recebendo 2 lettras da mesma importancia e mais os juros correspondentes aos prazos de 9 e 12 mezes.

Ainda quanto a garantia respondo o seguinte:

Foi o negociante desta praça Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros quem, no dia 26 de Fevereiro de 1884, trouxe ao nosso escriptorio, para garantir, as 7 lettras primeiras no valor de mais de 20:000$000; sendo saccadores, de 6 o Sr. Dr. Barcimio Paes Barretto e de uma o Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães. O Sr. Rego Barros entregou-as, juntamente com uma carta de V. S., ao Sr. coronel Sebastião. Esta carta de aviso, que trazia a assignatura de V. S. mas era visivelmente escripta por quem enchera as 7 lettras, ficou nos papeis da casa e, contra a regra commercial, era dirigida só ao Sr. coronel. Eu a junto á esta resposta.

O Sr. coronel Sebastião, depois de lida a carta e *revistadas* as 7 lettras, *passou-as* para minha *carteira* dizendo o seguinte de que me recordo bem: « *compadre, aqui estão as lettras de Jove para garantir.* » Eu immediatamente lancei n'ellas a firma de nossa então sociedade commercial, hoje dissolvida. Depois (não me recordo em que data) garanti as 5 restantes saccadas pelo Sr. Antonio Lins Ribeiro Guimarães. Como este senhor era nosso committente e devia-nos, traspassou-nos logo a de 1886 e deixou a de 1889 em caução que depois se resolveu em pagamento restituindo-se-lhe o excedente.

Finalmente, muito tempo depois, veio a nosso escriptorio o Sr. Flavio José Beserra Cavalcanti para que garantissemos as 6 lettras da Sra D. Rita Paes Barretto; —a situação mudara, o assucar estava excessivamente baixo, as liquidações e negocios da casa eram desfavoraveis: recusei formalmente garantir mais estas seis lettras na importancia de 9:000$000. Houve tambem uma rasão que não era commercial e foi a que me deu V. S.: solteira e inexperta a saccadora, era mais facil serem estas lettras negociadas e transviadas por terceiros estando garantidas do que faltando esta. E por todas estas razões deixaram de ser garantidas.

Sou de V. S. etc.

Alfredo Alves da Silva Freire. »

(Sellada e reconhecida pelo tabellião Mergulhão)

Acompanhava esta a minha carta de aviso do theor seguinte:

« Primo e amigo Sebastião.

« Vão as lettras do negocio do engenho Limão Doce para V. garantil-as, como tratámos; vá garantindo as que lhe forem sendo apresentadas, tendentes a este negocio, porque já está definitivamente feito e escripturado.

« O mais é desejar-lhe todos os bens da vida por ser

Seu pr, am, e fiel criado

Joviniano Irineu Paes Barretto.

Engenho Limão Doce, 25 de Fevereiro de 1884.

(Sellada e reconhecida pelo tab. Mergulhão.)

Por estas 4 cartas vê-se;

a,—que a quantia determinada que me foi fornecida em dinheiro foi 8:000$000;

b,—que eu não mandei carta nem pessôa alguma consultar si a firma garantiria lettras no valor correspondente a hypotheca de Sebastião Manoel do Rego Barros, que era somente de...... 6:000$000;

c,—que sobre tal facto inexistente não podia, pois, ter havido convenção entre o Sr. Coronel e seu socio.

d,—que é inexacto que só por informação de seu socio o Sr. coronel tivesse sabido que este já havia garantido as lettras supra;

e,—que é pois inexacto que o Sr. coronel tivesse *extranhado* o procedimento de seu socio por ter este garantido maior numero de lettras que o promettido;

f,—que é inexacto que o Sr. coronel estivesse *fora* do escriptorio na occasião em que foram apresentadas as lettras para serem garantidas;

g,—que é inexacto, pois, que o seu socio tivesse informado que quem as apresentou foi o Dr. Barcimio;

h,—que é inexacto ainda que o Sr. coronel tivesse deixado de receber carta de aviso que só á elle, embora contra a regra commercial, foi dirigida.

Provada como se acha a inexactidão dos *factos, extranhos* ao delicto—Rib. Guimarães, allegados n'aquelles 3 periodos claros (pelo que até aqui estou sem medo de me ver escorregar na Tolomée) resta-me indagar-lhes a intenção e provar-lhes o machiavelismo. Vão ver:

Nas razões de defeza a pag. 141 e 142 o desapiedado patrono de Antonio Lins, (depois de ter feito um milhar de considerações que, si ficassem sem resposta no fundo de um cartorio, bastavam para macular-me eternamente,) escudado n'aquelles *factos* allegados, arguiu me de *falta de escrupulos* por não ter *vacillado* em *prometter n'uma escriptura publica e solemne a garantia de uma firma correspondente a 40:000$000 quando só estava authorisado a promettel-a correspondente a 6:000$000;*

deduzindo d'ahi directamente a *bona fide* de Antonio Lins em negociando commigo e o ter parecido *plausiveis* á Antonio Lins (que desconhecia taes *factos*) *razões* que elle fez imaginaria e insinceramente sahirem de minha bôcca para lhe ampararem a defeza;

e dedusindo por fim, e em contrario, não só a existencia de uma *traição* machinada por mim e um filho meu contra Antonio Lins como tambem o meu *vêzo* de falsario.

Machiavelica, como ella transparece por tras d'aquelles montões de factos sem minima exactidão narrados e collocados ao pé do delicto, a intenção do Sr. coronel Sebastião Alves da Silva foi, (á custa embora do conceito do seu ex socio,) macular a minha reputação e a de meu filho Dr. José Cavalcanti afim de, fazendo pendant com a do R., darem ambas elemento ao Dr. José Hygino para a minha accusação produzir a defesa delle e, emmaranhando e confundido o animo do resto julgador, illudil-o como illudiu.

Todavia

não fica n'aquelles 3 inveridicos periodos o que contra mim allegou o Sr. coronel Sebastião Alves da Silva no summario e no inquerito.

Contra mim, digo porque, se elle ao depôr não invectivou-me de frente, sabia que o patrono da defesa, seu intimo amigo, tiraria mais tarde todos os corollarios necessarios e possiveis contra o meu character.

Assim,

ainda disse elle no summario da culpa a fl. 121 v:

« Sabe que Joviniano vendera um sobrado que tinha no pateo do Terço desta cidade por 7 ou 8 contos de réis *para ajudar o pagamento das primeiras lettras* e que a venda do dito sobrado teve lugar um anno pouco mais ou menos depois da compra do engenho; sendo que antes da mesma compra Joviniano pedira á elle testemunha e seu ex-socio uma *certa quantia em dinheiro,* que elle testemunha não pode precizar, para o fim de pagar a vista uma parte do preço da compra do engenho aos consenhores d'este. »

E' possivel que a alguem pareça não ter sido offensiva a intenção que dictou estes factos. Vão ver.

Alem da inexactidão da narrativa, quem a dictou quis me fazer parecer ao juiz um comprador insolvavel que fez a pesada compra de um immovel confiado só naquella certa quantia alheia (que podia ter sido 1 como ter sido 100) e capaz (como se vê do dispendio geral das razões de defesa) de, por causa da irrealisação de seus calculos sem solido alicerce, negar a firma em titulos que tivesse acceito n'algum convenio irrevelado á qualquer dos vendedores.

Das razões de defesa baste-me citar aqui as seguintes phrases á fl 147:

« Ao tempo em que Joviniano comprou o engenho Limão Dôce não possuia capital que a isso o habilitasse. Os 13:000$000 que em dinheiro pagou aos vendedôres elle os houve por emprestimo de Sebastião & Alfredo Alves.

Respondo agora eu:

1.º, não foram 13 e sim 8:000$000 os que me foram fornecidos por Sebastião & Alfredo Alves;

2.º, não foi para ajudar o *pagamento das primeiras lettras acceitas* por mim aos vendedores.

Note-se que o verbo *ajudar* unido aos termos *primeiras lettras* só se pode referir as 18 lettras dos vendedores do Limão Dôce e nunca as 2, *unicas,* que acceitei á firma pelo fornecimento dos 8:000$000 e das quaes elle não falla em parte alguma dos seus 2 depoimentos.

Pois bem,

eu vendi o predio que possuia no pateo do Terço para pagar as 2 lettras que acceitei pelo fornecimento destes 8:000$000, lettras que foram immediatamente descontadas ao commerciante Sr. Victorino Maia e a quem foi vendido o sobrado justamente por aquelle preço.

São 3 cartas do meu antigo amigo Sr. coronel Sebastião que provam o caso.

A 1.ª é de 9 de Janeiro de 1885, 10 mezes depois da compra do Limão. N'esta, em que elle começou por affirmar *haver recebido pouco assucar,* estar com *seus compromissos se agglomerando* e que no Recife *não se pagando no dia está perdido o devedor,* chama a minha attenção para ajudal-o a *vencer a batalha* e escreveu no final:

— « As suas duas letras de Fevereiro estão na mão do Victorino e é nas mãos d'elle mesmo que nós temos outras descontadas para pagar o dinheiro das primeiras, pois, como V. sabe, nós não tinhamos dinheiro, tomâ nos para lhe dar; em vista disto e das difficuldades em que nos achamos peço-lhe ainda que não deixe de fazer tudo ao seu alcance afim de não ficarmos mal collocados. »

Esta carta foi que me dispoz a mandar vender o sobrado.

A 2.ª é de 24 de Março de 1885 e diz:

— « O Sr. Victorino compra a caza porém por preço que com as despezas não lhe fique por mais de 8:000$000 e sendo para pagamento d'elle; isto é, não precisando elle desembolçar dinheiro. »

Eu peço ao leitor que junte aquelle — « *as suas duas lettras de Fevereiro estão na mão do Victorino* » — da carta de cima, ás poucas linhas clarissimas d'esta e dê se ao trabalho de ver se pode descobrir o algarismo da *certa quantia* do emprestimo.

Eu respondi esta carta julgando muito baixo o preço offerecido e fazendo considerações relativas.

Elle voltou então na 3.ª carta, de 1.º de Abril de 1885, me affirmando que casas de *30 e 40 contos* estavam sendo vendidas *pela metade* do valor, que havia incumbido da venda do sobrado *a um dos melhores correctores da praça,* que *achava bom o negocio do Victorino* e aconselhando-me instantemente que *fechasse o.*

E foi, assim, vendido o tal sbrado do pateo do Terço, não para ajudar o pagamento das primeiras lettras do Limão Dôce, mas para pagar as 2 lettras que acceitei no valor dos 8:000$000 que me foram fornecidos.

Estas 3 cartas tambem estão selladas e reconhecidas.

Entre tanto ainda não fica ahi o que contra mim allegou o Sr. coronel Sebastião Alves da Silva.

Elle disse no summario a fl. 121 v.:

— « Que *antes* do pagamento da lettra do Visconde de Mecejana elle testemunha estava tratando *á pedido* de Joviniano de hypothecar no Banco de Credito Real desta provincia um outro engenho do mesmo Joviniano denominado Oriental; *mas essa* hypotheca *só se effectuou* depois de ser paga por elle testemunha aquella lettra; com a importancia emprestada pelo Banco, isto é: 10:000$000, elle testemunha *embolçou se* da importancia do que lhe devia Joviniano e por pagamento de diversas lettras e restituio o restante.

Esta tirada, tão *simples e innocente* tem a intenção mais perversa e machiavelica que se possa imaginar. Eu hei de dar lhe resposta cabal.

A lettra do V. de Mecejana (saccada por Antonio Lins Ribeiro Guimarães que a traspassou ao Dr. Barcimio Paes Barretto e havia sido descontada ao Visconde) era a verdadeira de 23 de Maio de 1887 (data do descobrimento da falsidade) de que a appensa aos autos é o falso exemplar em duplicata.

Affirmando que á *meu pedido* se havia incumbido de hypothecar ao Banco o engenho Oriental *antes* do vencimento da lettra do Visconde e que *só depois* se effectuou a hypotheca; o que o coronel Sebastião quis dizer foi que a lettra falsa é obra do meu punho,—um (como por ahi o commercio chama) *papagaio*, ou, como chamou o Dr José Hygino, um *expediente de occasião*,—lettra afinal que eu só não paguei porque só recebi o dinheiro do Banco depois do dia de seu vencimento, isto é, já descoberta a falsidade e entregue ella a policia.

As razões de defesa explicaram em termos claros a intenção do Sr. coronel Sebastião a fl. 147 e 148.

A fls. 148 se lê:

« Joviniano e seu filho vieram em Maio de 1887 para esta cidade negociar o emprestimo com o Banco Agricola; mas por mais que se *agitassem* não foi possivel concluir esse negocio antes do dia 23 do mesmo mez de Maio. »—(data da descoberta da falsidade.)

E á fl. 147 o Dr. José Hygino declara abertamente que a falsidade se descobrio—« *porque eu me achei na impossibilidade de pagar a lettra falsa antes do dia do vencimento.* »

Caso fôsse real a hypothese do Dr. José Hygino, essa impossibilidade é uma graça.

Pois eu, dono de um predio rural e comprador de um outro por causa do qual tenho pago (mais ou menos nos dias de vencimento e ás vezes até muito antes descontando-as) lettras originaes em valor superior a 38:000$000; vêr-me na impossibilidade de pagar uma lettra de 1:925$000 que tivesse falsificado!

Não lembra a ninguem que por causa de tão pouco eu precisasse me *agitar* tanto.

Eu vou referir o caso que o coronel Sebastião Alves expoz em seu depoimento, especialmente para que elle nunca mais o esqueça.

Dissolvida a sociedade commercial que gyrava sob a firma Sebastião & Alfredo Alves e continuando o coronel Sebastião no mesmo ramo de negocio, eu entendi dever ajudal-o em suas *batalhas* escolhi-o para commissario de assucares, embora sobre seu ex socio tambem pesasse ainda o onus da garantia—Limão Dôce pela metade.

Foi de um anno somente a committencia, pois nem podia ser de mais.

Cada dia desse anno fatal valeu-me uma carta lamuriosa, impertinente, acabrunhadôra, contra todos os estylos commerciaes, que vinha, estrada do rul, prolongar-me nas noites de estio esse tedio de que o sol vertical do Norte sabe encher a alma dos lavradores.

Eu tenho todas estas cartas, á dezenas, estendidas sob meus olhos.

Em todas ellas não se cançava o meu commissario de lembrar-me os seus *atropellos*, o *horror* da praça, a hora do *vencimento* de minhas lettras, a *calamidade* da baixa do assucar, a pessima qualidade de minha *fazenda* e a *pressa* com que devia envial-a; nem tambem de me affirmar, em pagando 1 lettra, que fez *sacrificio enorme*, tomou o dinheiro por *emprestimo* e que está *com o ólho no caminho!*

Eis que chega, no final de tal anno acabrunhador, o tempo de vencimento de lettras garantidas: haviam 2 no valor total de 5:257$000 á pagar em 23 de Maio de 1887. Uma é a do Visconde de Mecejana, o portador da outra era o Sr. Augusto Octaviano; das duas o Sr. coronel só estava obrigado a pagar metade,—isto é, 2:628$500, como pagou n'aquelle dia de vencimento, dia justamente de descoberta da falsidade.

Pouco tempo antes, porém, deste vencimento o Sr. coronel Sebastião já me fazia lembrar lamuriosamente que eu devia hypothecar o Oriental para satisfazer os pagamentos n'aquelle dia. Accedi ao pedido hypothecando o predio e, si o Sr. coronel pagou no dia 23 aquelles 2:628$500, elles lhe foram indemnisados 10 dias depois, no dia 4 de Junho de 1887.

Elle mesmo foi o incumbido por mim, com procuração bastante, para levantar no Banco o preço da hypotheca e pagar-se; e, si *embolsou-se* (com ordem minha) do valor d'aquellas 2 lettras pagas, embolsou tambem (sem ordem e até contra ordem minha) mais ou menos 2:000$000 que, como meu correspondente, estava me adiantando em conta corrente para custeio do engenho. Uma carta que tenho, datada de 2 de Junho de 1887 é expressa n'este ponto.

Mudei então de commissario e me parece ter sido esta uma das razões que obrigaram o meu antigo amigo a depôr no processo Rib. Guimarães pela maneira que se nota n'este artigo.

Eu digo: me parece, porque duvido que o Sr. coronel Sebastião Alves da Silva não esteja intimamente certissimo de que eu não perpetro estellionatos.

E só digo: intimamente, porque externamente, quer em papeis judiciaes, quer entre amigos e parentes meus, quer até por carta a mim, aberta ou encapadamente, o conceituado Sr. coronel Sebastião Alves tem feito propaganda contra a minha reputação.

Assim, sendo eu sabedor de que elle investiar contra mim n'uma roda em que se achava um meu distincto parente, escrevi-lhe censurando tal procedimento menos proprio.

Em resposta escreveu-me elle a 5 de Setembro do anno passado uma carta, cujo topico final é o que segue:

— « Emquanto á V. dizer que eu disse que achava impossivel Tonico (é Antonio Lins) roubar sua firma, si disse não foi com o fim de *o* offender e sim porque ella é de tal maneira escripta que ninguem dirá de bôa fé que não foi escripta por *si*, tal é a sua perfeição; e o que é verdade é que os peritos nomeados, segundo me dizem, não deram por falsa. Não sou capaz de avançar á dizer que V. fosse capaz de roubar á minha firma, isto não passa de intriguantes pequeninos e miseraveis que não me occuparei de procurar saber quem é este *demonio*.

Terminando, peço *de novo* a minha isenção de suas lettras como seu garante.—»

O sentido grammatical d'este topico é a verdade pura:

Aquelle pronome *o*, da 3.ª pessôa, e aquelle *escripta por si*, tambem da 3.ª pessôa, não se podem absolutamente referir a mim que represento na carta a 2.ª, isto é, a pessôa a quem se falla.

Abstrahindo, porém, de grammatical, quem dirá, á vista das allegações com que o coronel me mimoseou no processo Ribeiro Guimarães appostas á essa, que se nota n'este topico, especie de falta de coragem para tomar outro partido que não o proprio, (no final este lembra *de novo* a isenção de sua garantia!) especie de neutralidade que tem parescença com a

Degli Angeli, che non furon ribelli
Ne fur fedeli a Dio, ma per se foro;

quem dirá que o sentido d'este topico é outro que não o de denominar-me de falsario?!

Entretanto, ao intrigante pequenino e miseravel que me disse ter elle *affirmado* que eu era capaz de lhe roubar a firma, o coronel Sebastião chama de demonio!

Pois não importará tal affirmação—este hesitado topico de carta combinado com os seus dous depoimentos nos autos?—

Demonios, só agora é que eu sei que os havia por este mundo....

E não me admiro mais tanto da existencia de demonios humanos, não já por que o meu antigo amigo Sr. coronel Sebastião Alves da Silva m'o tivesse dito; mas porque o proprio Alighieri me revelou o mysterio pela bôcca de Alberigo dentro da 3.ª esphera do 9.º circulo do Inferno:

«
Come 'l mio corpo stea
Nel mondo su, nulla scienza porto.
Cotal vantaggio ha questa Tolomméa,
Che spesse volte l'anima ci cade
Innanzi, ch'Atropos mossa le dea. »

Joviniano Irinêo Paes Barreto.

Convento do Carmo

Com relação ao artigo inserido no *Diario de Pernambuco* de 3 deste, sob a epigraphe —Mudança da Cathedral: —aqui transcrevemos a resposta de todos nós dada no officio de S. Exc. Rvma. de 19 de Março de 1883, e della ver-se ha, que nenhuma culpabilidade nos tocará, quando porventura se tenham de realisar essas previsões, que ainda ignoramos, pois que apenas fui chamado pela Inter Nunciatura.

Quanto á injusta apreciação que se me faz, offereço a meu gratuito inimigo um cento de perdões. Meus serviços prestados á Ordem assim nesta igreja, como em Goyanna e Parabyba, me dispensam justificações.

Resposta dada ao Exm. e Revm. Sr. bispo no officio de 19 de Março de 1883:

« O Revd. padre presidente Fr. Bento do Monte Carmello Flores disse: em consciencia não podemos ceder nossa igreja e convento; se o Santo Padre Leão XIII o ordenar só nos cumpre obedecer.

Em seguida o primeiro assistente Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos disse: por tranquillidade de minha consciencia em relação á transferencia da cathedral, como quer o nosso prelado e virtuoso bispo, cedendo a nossa igreja e convento, unico, que serve de casa capitular existente nesta cidade do Recife, sendo residimos, me conformo e voto pela deliberação, que tomarem a respeito o Santo Padre Leão XIII e o Exm. Revm. Sr Inter Nuncio, a quem presto obediencia a mais submissa, como a de um morto, afim de que não contrarie a de nossa santa religião, por quem dou minha vida e meu sangue.

Em seguida disse o Revd. Fr. Jorge de Sant'Anna Locio: que em tudo subscrevia se á opinião do Revd. padre provincial, a qual já fica acima exarada.

Em seguida o Revd. padre ex-provincial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves disse: que aceitava e acolhia com toda a obediencia o que houver por bem a Santa Sé deliberar, acerca da concessão da igreja e convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, para a transferencia da cathedral de Olinda, de que trata o officio do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano de 19 de Março.

Logo depois seguio-se o Revd. Fr. José da Immaculada Conceição de Maria Sousa, o qual disse: que em vista do que expoz o Revd. padre provincial sobre negocio, si não se involve o Santo Padre, crê, que nada temos de desobediencia em sustentarmos os nossos direitos, como já haviamos feito da primeira vez.

Em seguida o ex-definidor Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva, por sua vez disse: ser sua humilde opinião em tudo e por tudo conformamo-nos com o que de nós exigisse a Santa Sé a quem devemos em tudo obediencia; se fôr esta a sua intenção. »

De todas estas respostas collige-se que a opinião de todos os religiosos é manterem com esplendor o culto de Nossa Mãi Maria Santissima do Carmo, cuja devoção nesta cidade é quasi universal; e por quem os mesmos religiosos derramarão até o seu sangue, sem jámais faltar á obediencia e respeito a Santa Sé, cujas determinações de tudo em conformarão.

Recife, 3 de Outubro de 1888.

O vigario provincial,
Fr. *Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.*

Falsificação de 4 lettras de terra no valor total de 7:700$

«SERVIÇO E QUENGA.»

No *Diario* de hontem vem um artiguete de 9 linhas assignado por—*O vigia*,—escripto sem duvida por Antonio Lins Ribeiro Guimarães, e em resposta ao meu artigo de 30 de Setembro sob o titulo acima.

Antonio Lins fará melhor não me respondendo cousa alguma, por que si responder tenho certeza de que comprometter-se-ha.

Parto do mais palpavel cynismo, eu envio aos julgadores criminaes que já tiverem alguma vez lido *L'uomo delinquente* do professor Cezare Lombrozo, aquelle primeiro artiguete em que elle me diz: «de outra vez faça *serviço e quenga melhor* »

Esta palavra *serviço*, tratando-se de um crime na perpetração de qual foi dispendida a astucia de um Rocambole, (como eu hei de provar) pertence exclusivamente a gyria dos criminosos celebres.

E aquellas gargalhadas, que partem das linhas poucas daquelle artiguete, denunciam que o impune Vigia está, como os delinquentes de certo genero, vaidoso de seu delicto.

Joviniano Irineu Paes Barreto.

Terceiro districto criminal

Freguezia de S. José

Tendo se publicado no edital deste juizo o prazo de 30 dias para allegarem os seus direitos, aquelles que foram mencionados em petição dirigida por diversos eleitores para serem illiminados e achando-se incluido o do capitão Honorio Clementino Martins, commandante da 4ª companhia do 2º batalhão de infantaria, nesta guarnição; provoca-se aos signatarios da referida petição para publicar a prova que tem e que deu direito a tal procedimento tão indecente proprio, talvez, dos autores, e não fazendo publicar já e já a sua prova passarão como refinados calumniadores.

Ao Sr. Dr. juiz de direito será apresentada a prova contraria á petição, assim espera.

Recife, 3 de Outubro de 1888.

Abrahão.

PARABENS

AO AMIGO

Luiz Ayres de Almeida Freitas

PELO SEU FELIZ CONSORCIO COM

D. Thereza de Figueirôa Faria

4—10—1888. F. S.

Meeting em Olinda

Para as 5 horas da tarde do dia 6 do corrente é convidada a população daquella cidade afim, de reunida no largo de S. Pedro Novo, deliberar sobre a manifestação que convenha fazer-se contra a transferencia da cathedral para a igreja do Carmo, no Recife.

Não ha mais rheumatismo no Brasil

Pois acha-se á venda nesta e demais provincias do imperio o elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa, e outr'ora preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, que cura com admiravel effeito o rheumatismo, erysipelas, empingens e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue.

DEPOSITO
Rua da Cruz n. 19

Eleição

Dos devotos e devotas que têm de concorrer para a festa da glorioso S. Gonçalo de Amarantho, na igreja do Senhor Bom-Jesus do Bom-Fim, em Olinda, no anno compromissal de 1888—89.

Juiza da bandeira

A Exm. Sra. D Maria Angelica Monteiro de Lima Botelho.

Juiz por eleição

O Exm. Sr. Francisco Figueirôa de Faria.

Juizas protectores

As Exmas. Sras.:

D. Maria Vellez Pessoa.
D. Maria Magdalena da Silva Mendonça.
D. Amelia, filha do Illm. Sr. professor Liberato Tiburtino de Maciel Rocha Pitta.
D. Rosimira, filha do Illm. Sr. José de Moraes Guedes Alcoforado.
D. Beatriz, filha do Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
A Exma. filha do Exm. Sr. Dr. Antonio Pereira Simões.
D. Alzira Lins Caldas.
D. Henriqueta Augusta Manta.
D. Filisbella Candida Ramos Bustonff.
D. Lydia Isabel Teixeira de Faria.
A Exma. filha do Illm, Sr. capitão Candido Guedes Alcoforado.
D. Anna Joaquina de Mello Dutra.
A Exma. filha do Illm. Sr. capitão Fortunato José de Sampaio.
D. Guilhermina Alves Peixoto.
D. Anna Brilhantina da Cunha Souto Maior.
A Exma. filha do Exm. Sr. Dr. Manoel Maria.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Conego José Vaz Guiterres.
Vigario Dr. José Gil Vaz.
Conego Manoel João Gomes.
Conego Dr. Francisco do Rego Maia.
Clerigo Juvenal do Coração de Jesus D. Madeira.
Clerigo Jonas Batinga.
Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro.
Victorino do Rego Toscano Netto.
Gervasio Fioravante Pires Ferreira.
Professor João Fernandes Soares.
Professor Marcolino Monteiro de Lima Botelho.
Manoel Gomes da Cruz.
Claudino Leal.
Francisco Monteiro das Chagas.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Francisca Nunes Vianna.
D. Maria Floriana Alves de Sant'Anna.
D. Porcina, filha do Illm. Sr. Pedro Celestino dos Santos.
D. Maria Amelia Guimarães.
D Maria Emilia de Senna Dias.
D. Maria Magdalena Rigard.
D. Maria Othilia Marques da Silva.
D. Maria do Carmo do Nascimento Barbosa.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1888.

Pequeno movimento na praça.

No mercado de cambios pouco constou.

Foram feitas pequenas transacções em couros salgados.

A posição dos diversos mercados foi a que damos abaixo:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 3 de Outubro de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos adoptaram officialmente a taxa de 27 d. sobre Londres, apparecendo poucos tomadores.

Em papel particular não constou transacção alguma, tendo os bancos exigido a 27 1/4.

O mercado fechou firme.

No Rio foi cotado o papel bancario a 27 1/8 sem tomadores.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 3/4
Paris	550	554
Italia	..	554
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$840

Algodão

Ainda hoje foram effectuadas algumas vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$000, fechando, porém, o mercado mais frouxo.

Não houve exportação deste producto no dia 1º do corrente.

As entradas realisadas no mez de Setembro findo, até hoje conhecidas foram de 12.845 saccas, sendo por:

Barcaças	530	Saccas
Vapores	2.130	«
Animaes	5 112	«
Via-ferrea de Caruarú	178	«
Via-ferrea de S. Francisco	431	«
Via-ferrea de Limoeiro	4.464	«
Somma	12.845	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos 3ª superior	2$800 a 3$000
« 3ª boa	2$600 a 2$700
« 3ª regular	2$400 a 2$500
Someno	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$590 a 1$600
« bruto	1$300 a 1$360
Colonia Isabel:	
Branco	2$500
Someno	2$000
Mascavado	1$400
Usina Pinto:	
Branco	2$800
Someno	2$400
Mascavado	1$340

Safra velha

Brancos	1$800 a 2$000
Someno	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
Retame	$800 a 1$000

No dia 1º do corrente foram exportados 240.750 kilos, sendo 239.850 para o exterior e 900 para o interior.

As entradas effectuadas no mez de Setembro findo, até hoje conhecidas foram de 21.089 saccos, sendo por:

Barcaças	3.912	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	1 530	«
Via-ferrea de Caruarú	1.512	«
Via-ferrea de S. Francisco	8 671	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.464	«
Somma	21.089	Saccos

Couros salgados

Foram vendidos pequenos lotes a 380 réis.

Couros verdes

Sem vendas

Vapores despachados

Vap. all. «Savona», para:
New-York: 9 298 saccos com assucar mascavado e 30 fardos de courinhos.
Carreg. diversos.

Vap. ing. «La Place», para:
Liverpool: 1.536 saccos com assucar mascavado, 3 233 saccos com algodão, 10 fardos de courinhos, 50 toneladas de ossos e 106 fardos trapos.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE OUTUBRO DE 1888
Vide o *Diario* de 30 de Setembo

Navios á carga

Lugar hollandez *H. R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.
Lugar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Minosa*, xarque.
Barca norueguense *Biland*, carvão.
Barca nacional *Mariannhia*, farinha do mandioca.
Barca norueguense *Speckulation*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3.º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho nacional *Bival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.
Vapor nacional *Arlindo*, varios generos.

Importação

Brigue hollandez *Meeden*, entrado de Porto Alegre em 1 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 223,680 kilos á ordem.

Vapor nacional *Arlindo*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Alfafa 10 fardos ao Visconde de Itaqui do Norte.

Aparadores 2 caixas ao Dr. José Joaquim Fernandes Barros.

Azeite 1 barril a H. Lundgren & C.

Barris vasios 105 a Pereira Pinto & C., 80 a Pinto Ferreira & C.

Banha 5 caixas a João Francisco de Paula Ramos.

Barricas vasias 500 a Pinto Ferreira & C., 500 a A. Augusto da Silva, 92 a Manoel Lopes de Sá, 500 a viuva Marques & Filho, 127 à ordem, 539 a Francisco Manoel da Silva & C.

Couros 2 rolos a Braga & Sá.

Cola 5 barricas a Antonio P. Carneiro da Silva.

Calçado 1 caixão a T. de Carvalho.

Café 2012 saccos a diversos.

Fumo 10 volumes a João Victor Alves Matheus & C., dito em folha 15 fardos aos consignatarios.

Fio de algodão 30 saccos a Ferreira & Irmão, 10 a Antonio P. Carneiro da Silva, 21 á ordem.

Feijão 20 saccos á ordem.

Manteiga 4 caixas a João F. de Paula Ramos.

Moveis 4 caixões a E. Roberto.

Pipas vasias 40 a Pereira Pinto & C. 40 a Pinto Ferreira & C

Piassava 17 fardos a João V. Alves Matheus & C

Sola 1 rolo a João F da Costa & C.

Panno de algodão 213 fardos á ordem.

Tinta 1 caixa a Meteiros & C.

Vinho 40 barris a João F. da Costa, 1 a Borstelmon & C

Xarque 700 fardos a Baltar Oliveira & C., 784 a Maia & Rezende, 300 a Moura Borges & C., 300 a Amorim Irmãos & C., 200 a Joaquim da Silva Carneiro, 44 a Blackburn Needham & C.

Vapor nacional *Mandahú*, entrado de Aracajú e escalas em 1 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 400 saccas a Mendes Lima & C.

Couros seccos salgados 500 a Domingos Alves Matheus.

Lã barriguda 1 atado a Amorim Irmãos & C.

Pelles de cabra 31 atados á ordem, 36 a H. Lundgren & C.

Ditas cortidas 1 fardo a Ramos Geppert & C.

Panno de algodão 20 fardos á ordem.

Pedras de amolar 100 a Pereira Carneiro & C.

Solla 1.355 meios a Ramos Geppert & C.

Tamancos 2 fardos a Mendes Lima & C., 3 a Maia & Rezende 1 a Pinto Alves & C.

Vapor inglez *Author*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 1 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz 125 saccos á ordem, 100 a Fernandes & Irmãos, 50 a Domingos Alves Matheus, 25 a Silva Marques & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C.

Amostras 2 volumes a diversos.

Aço 70 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Agua mineral 5 barricas a Fernandes & Irmãos, 6 a Guimarães & Perman.

Alpiste 10 saccos a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Silva Guimarães & C.

Barrilha 30 tambores á ordem, 30 a Fernandes da Costa & C.

Biscoutos 16 caixões a João Fernandes de Almeida, 6 a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 á ordem.

Botões 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Barras de ferro 787 e 50 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Canela 10 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Conservas 60 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Chocolate 1 caixa a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Chá 4 grades a Paulino de Oliveira Maia, 23 e 1 caixa á ordem, 1 dita a Antonio José de Azevedo.

Canos de chumbo 7 barricas a Reis & Santos.

Carvão de pedra, 197 toneladas á Empreza do Gaz.

Cerveja 20 barricas a Domingos Cruz & C., 20 a Joaquim Duarte Simões & C., 60 á ordem, 10 a Affonso Oliveira & C., 25 a Fernandes & Irmãos, 20 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Chumbo 39 barris a Reis & Santos, 100 a W. Hallidsy & C., 20 á Companhia de Beberibe.

Cartas para jogos 1 caixa Guimarães Cardoso & C., 1 a Francisco Lauria & C.

Capachos 2 volumes a Manoel da Cunha Lobo.

Cera 10 caixas a C. Fernandes & C.

Calçados 2 caixões á ordem, 1 a Cezor Lopes & C., 1 a Thomas de Carvalho & C., 1 a Parente Vianna & C.

Chapéos 1 caixão a Bruno da Silva Carvalho & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Christiani & C.

Cidra 100 caixas á Domingos Cruz & C., 10 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Paiva Valente & C.. 35 á ordem, 25 a Silva Marques & C.

Cobre 15 volumes a Manoel dos Santos Villaça, 108 a Ferreira Guimarães & C, 6 a Cardoso & Irmão.

Canos de ferro 18 feixes a Manoel dos Santos Villaça, 39 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Miranda & Souza, 17 caixas á Companhia de Beberibe.

Estanho 16 volumes a Ferreira Guimarães & C., 1 a José dos Santos Oliveira.

Encerado 1 fardo C. Sinden.

Esteiras 4 rolos a Manoel da Cunha Lobo.

Estopa 153 fardos á ordem, 5 a Rodrigues do Carvalho & C.

Esponjas 1 caixão a Francisco Manoel da Silva & C.

Enxadas 15 barricas a Ferreira Guimarães & C., 8 a Albino Silva & C.

Fio 2 fardos á ordem.

Ferragens 3 volumes a Medeiros Irmão, 29 a Antonio Pinto da Silva & C, 10 a W. Paterson & C., 8 a Ferreira Guimarães & C, 54 a Cardoso & Irmão, 28 a Albino Silva & C., 2 á ordem, 18 a Jacintho de Azevedo & C., 1 a Manoel dos Santos Villaça, 8 a Rodrigues & Santos, 12 a Miranda & Souza, 149 a W. Halliday & C., 4 a Ramos Geppert & C., 1 a Vianna Castro & C., 11 a Gomes de Mattos Irmãos, 11 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a José dos Santos Oliveira, 4 á Companhia de Beberibe, 12 a Parente Vianna & C

Fogareiros 149 a Antonio Pinto da Silva & C, 200 a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Rodrigues & Santos, 150 W. Halliday & C., 125 a Albino Silva & C.

Formas para assucar 44 gigos a Cardoso & Irmão.

Folhas de Flandres 55 caixas a Parente Vianna & C.

Louça 80 gigos a Domingos Cruz & C., 35 á ordem.

Linha 11 caixas a F. Lauria & C., 30 a Nunes Fonseca & C., 26 a Manoel Collaço & C., 51 á ordem, 14 a Maia Silva & C.

Lona 2 fardos a A. Duarte Carneiro Vianna, 3 a N. J. Lidstone, 1 á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 1 Silveira & C.

Lampadas 1 caixa a J. A. da Silva Santos.

Moveis 5 caixões a A. Duarte Carneiro Vianna, 30 á ordem, 11 a H. Bilton, 2 ao consul americano.

Machinismos 18 volumes ao herdeiros Bowman, 6 ao director do Prolongamento da Estrada de Ferro de S. Francisco, 18 a Machado Lopes & C., 166 a J. H Boxwell.

Ditos e outros artigos 262 volumes e peças á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume a Gomes de Mattos Irmãos, 21 á ordem, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 4 a Parente Vianna & C, 1 a Gonçalves Cunha & C, 2 a Ramos Geppert & C, 3 a Ramiro M. da Costa & C., 2 a Eugenio Gonçalves, Cascão, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Nunes Fonseca & C.

Materiaes para a estrada de ferro 579 volumes e peças á ordem, 351 á Great Western of Brazil.

Ditos para engenho 22 volumes e peças a Medeiros & Irmãos, 59 aos Herdeiros Bowman.

Oleo de linhaça 6 barricas a Ferreira Guimarães & C., 10 a Faria Sobrinho & C.

Objectos para gaz 3 volumes á Empreza.

Pennas de aço 1 caixa á ordem.

Pregos 32 barris a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Pimenta da India 10 saccos a Domingos Cruz & C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Presuntos 1 caixa a Gonçalves Rosa & Fernandes

Pás de ferro 25 feixes a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Miranda & Souza.

Papel 4 fardos a Guimarães & Perman, 1 a Ramiro M. da Costa & C., 3 a Francisco Manoel da Silva & C.

Salitre 20 barricas Reis & Santos.

Saccos vazios 38 fardos a J. Fuerstenberg & C., 8 á The North Brazilian Sugar Factories.

Taxas de ferro 14 a Cardoso & Irmão.

Trapos 20 fardos a Ferreira Guimarães & C.

Tinta 1 barrica a Albino Silva & C

Tecidos diversos 10 volumes a A. Vieira & C., 17 a Guerra Fernandes & C., 6 a Rodrigues Lima & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 299 á ordem, 2 a Gonçalves Pinto & C., 27 a Olinto Jardim & C., 28 a Machado & Pereira, 7 a Figueiredo & C., 1 a Joaquim Agostinho & C., 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 6 a Joaquim Gonçalves & C., 9 a Alves de Britto & C., 10 a R. de Carvalho & C., 8 a Couto Santos & C., 2 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a D. P. Wild & C., 24 a N. Maia & C., 16 a L. Maia & C., 3 a Luiz Antonio Sequeira, 4 a Monhard Huber & C., 1 a A. Lopes & C., 5 a A. Santos & C., 2 a J. Luiz Teixeira, 1 a B Maia & C., 2 a Pereira & Magalhães, 1 a Silveira & C.. 2 a F. Silva, 6 a Almeida Duarte & C.

Vidros 2 barricas a Affonso Oliveira & C, 40 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho 40 caixas a Ramos & C., 2 barris a Torres Irmão.

Exportação

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Saarona*, carregaram:
Para New-York, Martins Viegas & C. 3,800 courinhos de cabra.
— No patacho hespanhol *Encarnacion*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 394 saccos com 29,550 kilos de assucar mascavado.
— No vapor allemão *Tejuca*, carregaram:
Para Hamburgo, D. P. Wild & C. 2 barricas com abacaxis.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 2,000 saccas com 139,138 kilos de algodão e 55 pipas com 26,400 litros de aguardente; J. H. Boxwell 50 pipas com 24,009 litros de aguardente.
— No hiate nacional *Apody*, carregaram:
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 3 barricas com 150 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para Aracaty, Fernandes & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca e 5 barris com 500 kilos de mel: P. Carneiro & C. 4 taboas de páo carga; J. Fontelles 17 molhos de piassava.
— No hiate nacional *Adelina*, carregaram:
Para Macáo, A. M. da Silva 22 barris com 880 litros de mel; Fernandes & Irmão 5 caixas com 50 litros de genebra.
— No hiate nacional *Correio Parahybano*, carregou:
Para Parabyba, A. G. Flores 12 caixas com 96 litros de genebra.
— Na barcaça *Cecilia Iª*, carregou:
Para P. de Alagoas, M. Hoccewoh 10,000 litros de sal.
— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, M. Borges & C. 219 saccos com 12,700 kilos de milho; H. Burle & C. 200 saccas com 14,967 kilos de algodão; L. A. da Costa 17,000 cocos, fructa; A. F. dos Santos 52 caixas com vinho de jurubeba no valor de 600$.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 2	88:931$556	
Idem de 3	41:645$277	
		130:576$933
Renda provincial:		
Do dia 1 a 2	7:546$544	
Idem de 3	4:003$976	
		11:550$520
Somma total		1422:17$453

Segunda secção da Alfandega, 3 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 2	1:303$000	
Idem de 3	1:562$134	
		2:865$134

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 2	1:524$959	
Idem de 3	840$791	
		2:365$750

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	649$149	
Idem de 3	$	
		649$149

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 2 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

28 bois pesando 4,183 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 20 e 8 de particulares.	
255 kilos de peixe a 20 réis	5$100
80 cargas de farinha a 200 réis	16$000
6 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$800
15 taboleiros a 200 réis	3$000
15 suinos a 200 réis	3$000
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	16$000
1 escriptorio	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis	11$500
31 ditos de comida a 500 réis	15$500
72 ditos de suinos a 700 réis	28$800
16 ditos de fressuras a 600 réis	11$200
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	196$600
Rendimento do dia 1 do corrente	205$540
Foi arrecadado liquido até hoje	402$140

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 260 a 360 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 64 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Alagoas*	hoje
Sul	*Nerthe*	hoje
Europa	*Ville de Maranhão*	amanhã
Europa	*Niger*	amanhã
Sul	*Manaos*	6
Sul	*Cotopaxi*	8
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Sul	*Alliança*	11
Norte	*Advance*	11
Europa	*Tagus*	12
Sul	*Trent*	14
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Ville de Maceió*	17
Norte	*Pará*	23
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Elbe*	26
Sul	*La Plata*	28

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Alagoas*	hoje ás 5 h.
Bordeaux	*Nerthe*	hoje ás 2 h.
Buenos Ayres	*Niger*	5 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	6 ás 5 h.
Norte	*Manáos*	7 ás 5 h.
Liverpool	*Cotapaxi*	8 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	11 ás 9 h.
Santos e esc.	*Advance*	12 ás 10 h.
New-York	*Alliança*	12 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	12 ás 2 h.
Southampton.	*Trent*	14 ás 12 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	18 ás 4 h.
Sul	*Pará*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás 2 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Fairy	Swansea.
Helios	Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Rosario de Santa Fé e escala=11 dias, vapor inglez *J. W. Taylor*, de 1,831 toneladas, commandante Cook, equipagem 26, carga varios generos; a Blackburn Needham & C.

Montevidéo—32 dias, patacho dinamarquez *Familiens Haabs*, de 151 toneladas, capitão N. Niessen, equipagem 6, carga xarque e sebo; a Amorim Irmãos & C.

Pará—9 dias, vapor inglez *Norseman*, de 826 toneladas, commandante H. Adamson, equipagem 56, carga fio telegraphico.

Parabyba—2 dias, hiate brazileiro *Flor do Jardim*, de 80 toneladas. mestre José Bernardino Bandeira, equipagem 5, em lastro; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Vapor allemão *Savona*, commandante H. Gkuchental, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Crown Jewel*, capitão J. E Grafton, em lastro

Rio Grande do Norte—Barca norueguense *Anna*, capitão O. Wingoard, em lastroo.

D. Maria Olindina Telles de Menezes.
D. Amelia Francisca Pereira das Neves.
A Exma. filha do Illm. Sr. capitão Florentino Nunes de Mello.
D. Severina Maria da Conceição Mendonça.
D. Anna, filha do Illm. Sr. Antonio de Pinho Junior.
A Exma. filha do Illm. Sr. Antonio Siphronio de Luna.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs. :
Alferes Miguel Hilario de Azevedo.
José Nicacio de Olinda Barcellos.
Antonio Casimiro de Olinda Barcellos.
Silvio Lucchetto.
Leopoldo Marques da Assumpção Filho.
Benjamin José de M. Serpa.
Salomão Nunes Vianna.
Candido Emilio Ribeiro.
Manoel Rosa do Nascimento.
João Baptista das Chagas.
Hortulano Antonio F. Silva.

Secretaria da devoção do Glorioso S. Gonçalo de Amarantho, 14 de Janeiro de 1888.

A commissão encarregada da festa,
Manoel Alves de Sant'Anna.
Leoncio Feliciano Marques.
João Firmino da Cruz.
Francisco Xavier Pereira da Silva.

N. 483

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita Peitoral, são realmente milagrosas.

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos, sem que medico algum lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente a tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com surpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No emtanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido a esperança de jamais vel-o bom.

Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados teem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Comfraria de S. Benedicto erecta no convento de Santo Antonio do Recife

AO PUBLICO

Chegando ao conhecimento da mesa regedora desta confraria, que alguem anda passando em publico, cartas exigindo a quantia de dois mil reis a cada uma a fim de festejar uma imagem de Nossa Senhora do Rosario existente naquelle convento, cujas cartas são assignada com a firma Manoel Genuino, e dizam as mesmas ser uma devoção fundada pelo irmãos da confraria de S. Benedicto.

A mesa regedora declara não existir tal devoção, (é verdade que este Sr. Manoel Genuino é nosso irmão,) porém não foi autorisado a tal fim nem comnosco consultou couza alguma; por tanto ignoramos completamente de tal devoção e nem demos consenso a alguem para intervir o nome da confraria em semelhante acto.

Fique por tanto o publico sciente que a confraria de S. Benedicto não é responsavel ao que com relação a este fim appareça.

Recife, 29 de Setembro de 1888.

O secretario
Mannoel da Costa Fialho.

Reconhecimento

Numeriano Barbosa da Silva, sua mulher e cunhadas agradecem profundamento reconhecidos ao Illm. Sr. Dr. Francisco Joaquim de Mello Cahu' e sua Exma. familia o acolhimento, desvello e carinhos, dispensados ao seu inditoso cunhado e irmão José Avelino Barbosa da Silva, acolhimento que supprir largamente a familia ausente e que motiva esta manifestação publica de gratidão inolvidavel.

Não esquecem tambem a sollicitude e abnegação raras de seu amigo José Joaquim de Mello Cahu' que foi, no longo e desesperado estado da molestia, o auxiliar intelligente da sciencia e desvelladissimo enfermeiro.

Consignam ainda aos amigos que o visitaram e aos distinctos e habeis medicos assistentes Dr. Carneiro da Cunha e Adrião, a gratidão de suas almas.

Recife, 29 de Setembro de 1888.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, COM PRATICA DE PARIS E LONDRES, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE SEM DOR; hydroceles, sem injecção (cura radical), pedras ou calculos vesicaes; fistulas, hemorrhoidas, inflamações do utero e corrimentos. Molestias da garganta e do peito pelas ATMOSPHERAS ANTISEPTICAS; siphilis molestias de pelle e gonorrhéas. Acha-se de posse de instrumentos e curativos os mais modernos para as suas especialidados.

CONSULTAS E OPERAÇÕES das 12 ás 3 horas da tarde, RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34 2° andar.

Residencia, travessa da rua Real, Torre. Chamados por escripto.

Filhos ou netos de Domingos Telles de Menezes

Deseja-se fallar com urgencia aos filhos ou netos de Domingos Telles de Menezes; que nasceu em 1794 e era filho de José Telles de Menezes e Bernardina Coelho Ribeiro de Souza, do lugar Soeira, freguezia de Santa Maria de Souzella, Conselho de Louzada, districto do Porto. Consta que, o mesmo Domingos Telles de Menezes residia em Pernambuco e tinha negocios de carregar e descarregar navios.

Qualquer interessado pode dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 1° andar.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao corpo commercial desta praça, e outras, que de commum accordo dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento a rua Conde d'Eu ns. 10 e 12 nesta cidade, que gyrava sob a firma Antonio Alves & C., ficando de posse do activo e passivo do dito estabelecimento o socio João Gonçalves Coimbra e da liquidação da referida firma.

Mamanguape, 1 de Setembro de 1888.

João Gonçalves Coimbra.
Antonio Alves da Costa e Silva.

Dr. Octacilio Camará

Este talentoso medico, residente em Pelotas, especialista das molestias de creanças, a respeito do *Peitoral de Cambará* passou o seguinte attestado:

« Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, e que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official n'esta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu gráo.

Dr. Octacilio A. Camará. »

E' prodigioso
O Elixir de Cabeça de Negro

GRANDE DEPURATIO
SEM MERCURIO

Formula de Dr. Santa Rosa

Preparado ontr'ora pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira

Este grande depurativo é superior a todos até hoje conhecidos na cura do rheumatismo, erysipelas etc., e todas as molestias que têm por origem a impureza do sangue.

Deposito

19 -- Rua da Cruz -- 19

Obteve o mais agradavel resultado

Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do *Peitoral de Camhará*, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de cinco annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados os outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado *Peitoral de Cambará* do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous uidros apenas, produzio tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que como a minha filhinha sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario, utéro, retro fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende-se na botica franceza

22= RUA DA CRUZ=22

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR
CONSULTORIO E RESIDENCIA

24 Rua Larga do Rosario 24

Primeiro andar

Onde pode ser encontrado á qualquer hora do dia e da noite

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, do pulmão, syphilis em geral cura rapida e operações de affecções e estreitamento da urethra

Telephone 374

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Bibliotheca Infantil Princeza Isabel á rua Velha, n. 36

O abaixo assignado, tendo de inaugurar brevemente uma bibliotheca para a infancia pernambucana em seu collegio, pede aos livreiros e ao publico em geral, que se dignem coadjuvar a mesma bibliotheca com obras que possam dispor, certo de que será um serviço humanitario prestado a causa da instrucção nesta provincia, e de engrandecimento para as lettras —patrias.

— RUA VELHA N. 36 —
Julio Soares de Azevedo.

Barreiros, Rio Formoso, Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Ipojuca e Cabo

O Barão de Santo André, bacharel em direito, advoga nos termos acima, podendo ser procurado ou na villa de Barreiros onde reside, ou no seu engenho Cocal do termo do Rio Formoso.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1° de Março n. 20, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda-se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamne. tos

EDITAES

O Dr. Antonio Henrique de Almeida juiz de direito da comarca de Jaboatão, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 4 de Outubro vindouro tem de ser arrematado por quem maior lance offerecer, uma parte do engenho Cantra-Açude desta comarca, a qual foi adjudicada a fazenda nacional por execução que moveu a Braz Barreto Carneiro Leão, ex-thesoureiro da estrada de ferro do Recife a Caruarù servindo de base a arrematação a quantia de 500$000, por quanto foi avaliado novamente á requerimento da mesma fazenda.

Outro sim, fica o arrematante obrigado a todas as custas da arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos seis de Setembro de 1888.

Eu Joaquim Tavares Rodoealho, escrivão interino, o escrevi.—Antonio Henrique de Almeida.

DECLARAÇÕES

Compania Santa Thereza

EMPREZARIA DO ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ A CIDADE DE OLINDA

Pennas d'agua

De accordo com o § 6° do art. 9 do regulamento approvado pela presidencia a 12 de Agosto de 1873, são convidados os Srs. assignantas em atraso a satisfazer a importancia devida até o fim do corrente mez, sob pena de perderem direito ao fornecimento em domicilio, sendo privados das pennas concedidas.

Olinda, 12 de Setembro 1888.

O gerente,
A Pereira Simões.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 4 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 2 de Outubro de 1888.

Baptista Regueira
1° secretario.

A. E. C. P.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

Quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria da directoria.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 2 de Outubro de 1888.—O 1° secretario,

Augusto da Silva.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade de Olinda se faz constar a quem interessar possa, que por deliberação da Illma. Camara foram transferidas para os dias 3 e 10 do mez de Outubro vindouro as praças que se achavam designadas para os dias 12 e 19 do mez corrente, dos impostos municipaes e arrendamento do sobrado sito ao largo do Corpo Santo n. 9, bem como das casinhas da ribeira sob as bases estabelecidas no respectivo edital de 3 de Setembro corrente.

Secretaria da Camara Municipal de Olinda, 28 de Setembro de 1888.—O secretario,

José M. da Fonseca Manguinho.

Thesouria de Fazenda

Pagamento de pensões do Monte Pio Geral

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, se faz publico que o pagamento das pensões do Monte Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado, só se effectuará do quarto dia util de cada mez em diante, ficando abolida a pratica de passarem as partes recibos avulsos, visto ser o pagamento feito em folhas proprias, as proprias pensionistas, ou aos seus legitimos procuradores, conforme a resolução da directoria do mesmo Monte Pio, tomada em sessão de 16 de Agosto findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de Setembro de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

— Pela subdelegacia do 1° districto da Graça, foi apprehendido um par de botas a um individuo suspeito, que procurava negocial o por 2$000; quem for seu dono, dando os signaes certos e provando pertencer-lhe será entregue.

O subdelegado,
A. Lyra.

Centro Recreativo do Espinheiro

Não se tendo effectuado a reunião desta sociedade, por falta de numero, pela terceira vez se pede o comparecimento de todos os socios, ás 6 horas da tarde de quinta-feira 4 de Outubro vindouro, em casa do Dr. Ayres Gama, na Encrusilhada de Belem, para tratar-se dos respectivos estatutos, prevenindo-se que sobre os mesmos deliberará a sociedade naquelle dia com os socios presentes, qualquer que seja o seu numero.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 7 de Outubro

Na secretaria desta sociedade podem os senhores socios deixar suas notas de convites.

Previne-se, para evitar duvidas, que sem cartão de ingresso não será permittida a entrada de quem quer que seja, e bem assim, que não se admittem aggregados.

Os ingressos dos senhores socios acham-se em poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1 de Outubro de 1888.—O 1° secretario,

A. Monteiro.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 5 do mez de Outubro vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia os bens seguintes:

Um cabriolet de duas rodas avaliado em 200$, pertencente ao Dr. João Ferreira da Silva.

Uma armação de pinho, envernisada, com balcão e fiteiro, 2 depositos para fumo, 3 arandellas de porcellana, e encanamento em bom estado, existente na fabrica de cigarros a rua de Vidal de Negreiros n. 30, pertencente a Manoel dos Santos Falcão, avaliado tudo em 100$.

A casa terrea e olaria sita no canal dos Remedios freguezia de Afogados pelo preço de 750$, pertencente a Antonio Caldas da Silva. A olaria montada sobre pilares de pedra e cal com dous telheiros e forno em bom estado de funccionar sita a rua do Visconde de Goyanna, pertencente a Manoel dos Santos Barros, avaliada em 3:000$.

Um sobradinho e olaria sita nos Coelhos freguezia da Bôa-Vista, avaliados pelo preço de 1:100$, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

Cujos bens se acham penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 26 de Setembro de 1888.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Companhia

Pernambucana de navegação costeira por vapor

No sorteio procedido nesta data para resgate das obrigações garantidas foram sorteadas as dos numeros abaixo mencionadas, o que se faz publico para sciencia dos possuidores das mesmas, ns. 11 a 15, 76 a 85, 101 a 105, 176 a 180, 196 a 200, 206 a 220, 286 a 295, 301 a 310, 316 a 320, 326 a 335, 346 a 355, 371 a 380, 406 a 410, 416 a 425, 576 a 577, 656 a 665, 796 a 805, 851 a 858, 876 a 880, 1,146 a 1,151, 1,181 a 1,195, 1,216 a 1,225, 1,236 a 1,240, 1,271 a 1,280, 1,311 a 1,320, 1,334 a 1,345, 1,351 a 1,355, 1,361 a 1,380, 1,446 a 1,460, 1,471 a 1,475.

Escriptorio da companhia, 29 de Setembro de 1888.—O gerente,

Clemente Lima.

VENERAVEL IRMANDADE
DO

Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo

Eleição

Pela terceira vez, convido os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio quinta-feira 4 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de em mesa geral, que funccionará com o numero de irmãos que comparecer, eleger-se a futura administração para o anno compromissal de 1889.

Recife, 2 de Outubro de 1888.

O escrivão,
José Ferreira Marques.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

D'ora em diante só serão transportadas ás quintas-feiras as mercadorias de condição perigosa, como polvora, naphta, phosphoros, kerosene e outros inflammaveis. Essas mercadorias deverão ser entregues e despachadas nas estações desta estrada nas quartas-feiras, das 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Recife, 25 de Setembro de 1888.

Alfredo Dias,
Chefe do trafego.

Companhia

Pernambucana de navegação costeira por vapor

No escriptorio desta companhia, a contar do dia 1° de Outubro, serão pagos os juros das obrigações garantidas, relativos ao semestre de Abril á Setembro deste anno, o que se faz sciente aos possuidores das mesmas.

Escriptorio no Recife, 29 de Setembro de 1888.

O gerente,
Clemente Lima.

S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de accordo com o disposto na resolução provincial n. 1335 de 30 de Agosto proximo findo, manda convidar concurrentes ao contracto para extracção de 50 loterias que devem correr nesta mesma provincia, em beneficio de instituições pias, igrejas e casas de instrucção publica e de accordo como plano que fôr aceito pela mesma presidencia.

As loterias deverão ser do valor de.... 30:000$000 a 100:000$000 cada uma e na confecção dos planos observar-se-hão, quanto possivel, as indicações contantes da circular do ministerio da fazenda de 7 de Fevereiro de 1887, que são as seguintes:

1°—A extracção de cada loteria deverá ser feita, de uma só vez, supprimidas as series;

2ª—O beneficio liquido, em favor das instituições, deverá ser de 10 % do capital da loteria;

3ª—Do mesmo capital se deduzirá sempre o imposto geral de 15 %, cuja importancia reverterá em favor da instituição beneficiada se a ella tiver direito em virtude da lei;

4ª—Do plano constarão as importancias destinadas para o pagamento do sello dos bilhetes, com o competente imposto addicional de 5 %, commissão do contractante etc.

O contractante deverá prestar fiança perante o Thesouro Provincial em dinheiro, ou titulo da divida publica geral ou provincial da importancia que for estabelecida segundo o valor das loterias.

As propostas das concurrentes deverão ser apresentadas nesta secretaria a 29 de Outubro proximo vindouro, até ás 11 horas do dia.

Secretaria do governo de Sergipe em 12 de Setembro de 1888.

O secretario,
Oséas de Oliveia Cardoso.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral autorisado em data de 26 do corrente pelo Exm. presidente da provincia, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos de empedramento na estrada da Victoria, orçados em 17:935$500.

Idem idem na mesma estrada, na cidade de Jaboatão, orçados em 1:212$500.

Idem do movimento de terras, na mesma estrada, orçados em 429$.

Idem na ponte sobre o rio Duas Unas, na mesma estrada, orçados em 503$999.

Idem no pontilhão de Catende, na mesma estrada, orçados em 103$400.

Idem na ponte sobre o rio Duas Unas, na estrada da Luz, orçados em 1:121$618.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, 28 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros.

Não tendo comparecido numero legal para a sessão de assembléa geral no dia 30 do mez ultimo, de novo são convidados todos os Srs. socios para comparecerem na séde social no dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de tractar-se de negocios importantissimos com relação a mesma sociedade e em beneficio de classe.

Recife, 1 de Outubro de 1888.

Albino Fernandes de Azevedo.
1° Secretario.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	300$000
Idem 2ª Moeda n. 49, idem	240$000
Idem idem n. 37, idem	300$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3° andar	180$000
Idem idem n. 25, 3° andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1° andar	216$000
Idem idem n. 3, 1° andar, 2° e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3° andar	200$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1° e 2° andares	480$000
Idem idem n. 16, loja	144$000
Rua de Thomé de Souza n. 14, loja	200$000
Idem Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem Larga do Rosario n. 24, 3° andar	200$000
Idem Coronel Suassuna, n. 132, casa terrea	240$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1	120$000
Idem, idem, idem n. 2	120$000
Idem, idem, idem n. 5	72$000
Idem Padre Floriano n. 38, casa terrea	240$000
Idem, idem n. 45, idem	180$000
Agua-Fria (sitio Jacaré) casa e sitio	120$000

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo premio grande

IMPRENSA PERNAMBUCANA

Na corrida que deverá ter lugar no dia 14 do corrente

2.000 metros. Animaes da provinca. Premio: **500$000** ao 1.°, 150$000 ao 2.°, 80$000 ao 3.° e o 4.° livra a entrada.

Encerra-se ha a instripção no dia 5 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado.

Inscripção 40$000.

OBSERVAÇÃO

Este pareo não se realizará sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLE'A GERAL

Por ordem do Sr. commendador provedor d'est Hospital, convido a todos os socios para reunirem-se na secretaria do mesmo, domingo 7 do mes presente ás 11 horas do dia, afim de em assembléa geral ouvirem ler as bases para o projecto de fusão de todas as sociedades portuguesas existentes n'esta capital e resolver-se a respeito de tão palpitante assumpto.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 2 de Outubro de 1888.

Henrique B. da Cunha Porto,
1.° Secretario.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Illm. Sr. 2° adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios que estiverem nos gosos de seus direitos a se reunirem na séde social quinta-feira 4 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral, na qual se tratará de assumpto de maxima importancia social, e se effectuará com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1888. — O 1° secretario,

Francisco da Costa Ramos.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado dos portos do sul no dia 4 de Outubro, seguinde depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

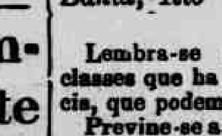
Por excepção os criados de familias que tormarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 10 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

O paquete Niger



E' esperado da Europa no dia 5 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, essim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se da Europa no dia 5 de Outubro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concerneute a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

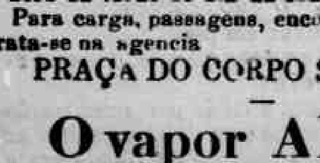
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1° tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

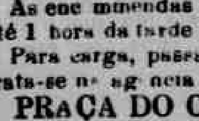
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTE

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 14 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

LEILÕES

— O de pedras, portão de ferro, bombas, moveis e roupa feita, deve ter lugar hoje 4 de Outubro.

— Quinta-feira 4, leilão de roupa feita nova e ingleza no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Sexta-feira-feira 5, deve ter lugar o leilão de carvão de pedra do carregamento da barca ingleza *Starr*, ancorada neste porto, onde arribou por força maior.

Leilão

De pedras, bombas, 1 portão de ferro, moitões, e 1 terreno na Bôa-Viagem, moveis, e roupa feita nova e usada.

HOJE, 4 de Outubro

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O leilão de pedras para calçadas, portão de ferro, bombas, soleira e moitões, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar hoje 4, por occasião do leilão de fazendas, roupa feita e moveis.

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação, utencilios e um cofre francez do estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 63

Quinta-feira, 4 do corrente

A's 10 1|2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento da viuva e herdeiros de João Gomes da Costa levará a leilão os generos, armação, utencilios e um cofre francez do referido estabelecimento, em um ou mais lotes.

Garante se a chave.

Leilão

DE MOVEIS, LOUÇAS E VIDROS

Quinta-feira, 4 de Outubro

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 40

O agente Gusmão autorisado pela Sra. D. Amelia Calheiros de Mello, que retira-se para Maceió, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

Leilão

Quinta-feira 4 de Outubro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão a olaria no lugar Bom Gosto, freguezia de Afogados, levantada sobre pilares, pertencente a Benjamin Torreão, cuja olaria foi penhorada por execução da fazenda provincial.

Leilão

De uma factura de roupa feita, nova, ingleza, a qual será vendida em

Um ou mais lotes á vontade dos compradores

Chapéos para homens, senhoras e meninos

QUINTA-FEIRA 4 DE OUTUBRO

A's 11 e meia horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 22

Leilão

de:

Um lindo touro de raça tourina.

Duas vaccas tourinas.

Duas garrotas e um boi manso.

Agente Pinto

QUINTA-FEIRA 11 DE OUTUBRO

No Largo do Arsenal

Em frente á cocheira do Balthazar

3ª e ultimo leilão

Das duas meiasaguas n. 5 sitas á rua do Hospital Pedro II, servindo de base a quantia de.... 490$.

Quinta feira 4 do corrente

A's 11 horas

No armasem da rua do Bom-Jesus n. 49

O agente de leilões Alfredo Guimarães por despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos levará a leilão as duas meias aguas acima referidas.

Agente Britto

Leilão

De bons predios

Uma casa terrea n. 57 á rua do coronel Suassuna.

Um sobrado de 3 andares e sotão, n. 32, á rua estreita do Rosario.

Uma grande casa terrea, nova, com azulejo na frente, jardim e portão de ferro, no povoado Monteiro, n. 46.

Metade da casa terrea n. 45 á rua do Nogueira. Estes predios se acham livres e desembaraçados e assim se vendem.

Sexta-feira, 5 do corrente, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 48

Leilão

De cerca de 100 toneladas de carvão para ferreiros e cerca de 40 toneladas de coke, parte do carregamento da barca ingleza *Star*

Em dois ou mais lotes a vontade dos compradores

Sexta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na porta da Associação Commercial

O Agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do representante da Companhia de Seguros da barca ingleza *Star*, arribada neste porto por força maior, na sua ultima viagem de Londres para Algôa Boy na Africa do Sul, com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, em dois ou mais lotes a vontade dos compradores, cerca de 100 toneladas de carvão para ferreiro e cerca de 40 ditas de coke existentes a bordo da mesma barca, onde podem desde já os pretendentes examinar dito carregamento, comparecendo ás 11 horas do dia 5 do corrente, em frente a Associação, onde será vendido dito carregamento.

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos e mais utencilios da bem montada e afreguezada taverna sita a rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 1, esquina garantindo se a chave livre e desembaraçada.

Sexta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

No mesmo estabelecimento

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da bem afreguezada taverna em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores cujo estabelecimento vende-se por incommodos de saude.

Agente Burlamaqui

Leilão definitivo

Sexta feira 5 do corrente

As' 11 horas

De uma optima armação e ferragens diversas

Ao correr do martello

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 58

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de Direito da provedoria a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado João Joaquim Alves, venderá em ultimo leilão definitivo a armação e ferragens existentes no referido armasem.

Garante se a casa a quem comprar a armação.

Leilão

Sexta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Conceição n. 46

O agente Modesto Baptista autorisado pelo Sr. José Magalhães que se retira para a Europa fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de junco, 1 espelho oval muito grande, 1 cama de casal, 1 guarda-vestido, 1 meia commoda, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 12 cadeiras de faia, 12 ditas de junco, 1 marquezão, 1 berço, 1 espreguiçadeira, 1 quartinheira, candieiros, jarros, quadros, louça, copos, calices, garrafas, 1 jarra, 1 aguador, 1 lote de ferramenta para jardim e outros artigos miudos.

Leilão

Agente Britto

Da armação, utencilios e todos os generos existentes na casa do largo do Mercado n. 15, ao correr do martello, para pagamento dos credores.

Sabbado, 6 do corrente

A's 10 1|2 horas

Leilão

De machinas a vapor horisontaes de alta pressão, caldeiras, moendas, columnas de ferro, bombas a vapor e diversas ferragens existentes na Boa-Viagem pertencentes a The Central Sugar Factory of Brazil, Limited.

CONSTANDO

De 2 grupos de 3 caldeiras de vacuo de cobre cada um, com serpentinas e pertenças com capacidade para produzir 7 toneladas de massa cosida de cada jacto, avaliados por 48:000$, 2 grupos de triplice effeito e accessorios para trabalhar com as referidas caldeiras avaliadas por 40:000$000, 1 apparelho de cobre de destilaria de Pontifex & Wood sem cubas com capacidade para fabricar 8 pipas por dia avaliado por 5:000$000, duas bombas a vapor de balancim com volante e polias para movimento de ditas machinas avaliadas por...... 2:400$000, duas moendas de ferro de 3 cylindros de 0m9X2m0 com os competentes bronzes, carretas, parafusos completos, cylindros virgem intermedio e mais pertenças, sendo uma Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com duas machinas a vapor de balancim e engrenagem avaliadas por 80:000$000, duas bombas de bronze para elevar o caldo avaliadas por 240$000, 3 machucadores para serem collocados sobre turbinas avaliados por 360$000, 5 machucadores de massa cosida avaliados por 600$000, 2 moinhos grandes para cimento argamassa avaliados por 240$000, 7 peças de ferro para fornalhas por 110$000, duas prensas hydraulicas para espumas por 60$000, 1 regulador de vacuo por 10$000, 2 tanques de ferro bolido por 60$000, 3 tanques pequenos com torneiras automatica por 45$000, 2 tanques sobre rodas e armação com movimento por meio de engrenagem e manivela para massa cosida por 340$000 36 turbinas systema antigo por 7:200$000, 6 vigas de ferro ornamentadas para plata-formas por 90$000, 58 vigas para soalho em geral por 1:160$ 65 vigias para estrado das caldeiras por 1:300$, 8 columnas para estrado de defecadores por 160$ 4 carros para defecadores por 80$000, 7 toneladas de cannas SS e TT por 350$000, 10$ canos para clarificadores por 80$000, 2 defecadores incompletos por 240$000, 58 columnas de ferro para plata-formas por 1:740$000, 22 condensadores (Trapds) por 154$000, 1 lote de correntes e lós longos por 30$000, 8 decantadores sobre columnas por... 960$000, 1 deposito cyclope fornalha de ferreiro por 20$000, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes por 100$000, 4 escadas pequenas de ferro por... 100$000, 4 escadas grandes com balaustres, corrimões, etc., por 800$000, duas fornalhas para gas sulfuroso com bombas de injecção e pertenças por 600$000, 4 grampos para suppostas de canos por 40$000, 7 consolos grandes para canos por 105$, duas machinas a vapor horisontaes alta pressão por 7:000$000, 1 lote de madeira para estiva de cannas, incompleto por 1:200$000 e grande quantidade de torneiras de metal e peças avulsas para os apparelhos supra mencionados e sobresalentes,

SEGUNDA-FEIRA 8 DE OUTUBRO

A's 10 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factorie of Brazil, Limited, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de todas as mercadorias acima descriptas, existentes na Boa-Viagem, onde será effectuado o leilão.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos terão passagens gratis de ida e volta.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de um copeiro e de uma engommadeira, dormindo em casa dos patrões: na Ponte de Uchôa, casa de Luis de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos de idade: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o segundo andar e sotêa da rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotêa da rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna.

— Alugam-se duas boas casas pintadas de novo, na estrada da Torre ns. 4-A e 6-A; a tratar junto 6-B.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, francez e trabalhos de flores, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se indicará uma pessoa preparada para ensinar inglez e mathematica; tambem tem bonitas parasitas e flores para ornatos de sala, que se vende por preço razoavel.

☞ HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

☞ COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

— Precisa-se de um caixeiro de 11 á 13 annos, com pratica de molhados; na rua do Apollo numero 13.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommado, e outra para cosinha; na rua Marquez do Herval n. 107.

— O abaixo assignado faz sciente ao commercio e a quem interessar possa, que comprou o deposito de seccos sito á rua Imperial n. 153, pertencente a D. Niomisia Maria da Conceição, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor apresente seus titulos dentro do prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 2 de Outubro de 1888.

Basilio Baptista Alves.

Desappareceu de um sitio a Magdalena e parece estar retida em alguma parte uma cachorra grande de raça da Terra Nova, de côr preta, pelluda, tendo algumas malhas brancas, sendo a mais notada a do pescoço onde forma uma gola.

Quem levar a cachorra ao sitio n. 13, á Passagem ou der noticias certas della, será muito bem recompensado.

Francisca Laudelina de Moraes declara ao Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que, mora no engenho Sambacoim freguezia de Vicencia e comarca de Nazareth, o que S. S. sabe porque já lhe escreveu; e porque no *Diario* de 26 de Setembro do corrente anno diz que sou moradora em lugar não sabido, requerendo sua citação por cartas de editaes?

— Vende-se a taverna sita á rua do Pombal n. 11, bem afreguezada, tem commodos para pouca familia e para principiante ainda melhor.

☞ HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras. **Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.**

☞ PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas. **Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.**

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, á rua 1.º de Março n. 18, segundo andar, por preços commodos.

Costureira

Paga-se bem

Precisa-se de costureiras que já saibam cozer vestidos: na rua larga do Rosario n. 26.

Criada

Precisa-se de uma criada de boa conducta, para occupar-se em lavar roupa e outros serviços de casa de uma familia estrangeira: a tratar no sitio dos quatro leões, em Fernandes Vieira.

Uvas de Lisboa

O que ha de melhor, a 8$000 a caixa: na travessa das Cruzes n. 16.

Ao Dr. A. C. B.

Pede-se a esse pedante, que quando for a alguma reunião corrija-se de fallar em casamento ás moças que não conhece. Vê, meu pedante, que assim vaes mal e em tudo quanto praticas. Teria sido lições do Rio Grande do Norte? !...

Os pedantes.

Folhinhas

DE

Laemmert

Para 1889, rs.	500
Manual de padeiro	2$500

Diversas novidades litterarias acabam de chegar á

Livraria franceza

9—Rua Primeiro de Março—9

Almanack

DE

Lembranças

Luso-Brasileiro

Para 1889

Ornado de gravuras e com o retrato e elogio critico-brasileiro de Monsenhor Pinto de Campos

1 volume 1$000

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o Xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DODR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO !!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr. Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**

Fabrica Apollo

Rua do Hospicio n. 79

Esta fabrica previne aos seus freguezes que deliberou acabar com o seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 49, pelo que devem dirigir seus pedidos directamente para esta fabrica á rua do Hospicio n. 79.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com **Quina, Coca e Pepsina**

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Permuta

Um juiz municipal de uma das provincias do sul, quer permutar sua comarca por uma outra nas provincias do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco ou Alagoas: quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 12, 2º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem ao commercio e especialmente a seus freguezes que deixou de ser empregado no seu estabelecimento sito ao pateo da Santa Cruz n. 2, o Sr. João Antonio da Silveira desde o dia 30 de Setembro vindouro proximo passado. Recife, 2 de Outubro de 1888.

Joaquim Costa & C.

Maria Rita Affonso Lamego

Maria Affonso P. Lamego, seus filhos, José de Oliveira Basto e sua mulher, convidam aos seus parentes e as pessoas amigas á assistirem as missas que por alma de sua filha, irmã e cunhada, Maria Rita Affonso Lamego, mandam resar na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo do seu fallecimento; confessando se eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Joaquim Luis Correia de Oliveira

Thereza Maria de Jesus Correia, Luiz Amaro Correia, João Luiz Correia, Francisca Justiniana Alves, Honoria Maria da Conceição Alves, Maria Philomena Alves de Carvalho e Libanio Presidio de Carvalho agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado filho, irmão e sobrinho Joaquim Luiz Correia de Oliveira, fallecido a 29 de Setembro proximo passado, e de novo as convidam para assistirem as missas que por eterno repouso de sua alma terão de ser rezadas na igreja de Santa Rita de Cassia, ás 7 horas da manhã do dia sexta-feira 5 do corrente, setimo do seu passamento.

José Avelino Barbosa da Silva

Setimo dia

Numeriano B. da Silva, sua mulher e cunhadas, penhoradissimos, agradecem a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu cunhado e irmão José Avelino Barbosa da Silva, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam resar quinta-feira 4 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio (Recife), na capella do engenho Pintos e matriz de Jaboatão, Antecipam seus agradecimentos.

Primeiro anniversario

Joaquim Dias de Andrade, José Francisco Dias e Maria de Barros Dias, irmãos e cunhada de Antonio Francisco Dias, fallecido em Portugal em 5 de Outubro de 1887, mandam diser missas por sua alma na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, e convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de caridade, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro

Libanio Candido Ribeiro e sua senhora Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro, filhos e filhas, genros presentes e ausentes, Dr. Alfredo Moreira Gomes e sua senhora Maria Digna Ribeiro Gomes, agradecem do intimo de seu coração a todas as pessoas que levaram o corpo de seu fallecido e extremoso filho Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro em deposito no cemiterio publico, e alli assistiram os ultimos suffragios feitos á sua alma; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz de N. S. das Graças, no dia quinta-feira, pelas 7 horas da manhã de 4 de Outubro.

José Antonio Marques

D. Josephina Sebastiana Cavalcante Marques, seus filhos, genros e netos agradecem a todas as pessoas de sua amisade e conhecimentos, e bem assim as do fallecido, que se dignaram acompanhar á eterna morada o corpo do seu presado esposo, pai, sogro e avô, e novamente as convidam a assistirem as missas que por alma do mesmo, serão rezadas na capella do Chora-meninos, sabbado 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 7 horas, pelo que repetem seus vivos agradecimentos.

José Joaquim Dias Fernandes

Alberto Dias Fernandes, José Joaquim Dias Fernandes (ausente), Francisco Dias Fernandes, Zulmira Dias Fernandes Soares e Antonio José Soares convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que mandam resar na igreja da Madre de Deus, quinta-feira 4 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, terceiro anniversario do fallecimento de seu presado pai e sogro, pelo que se confessam desde já gratos.

Francisca Maria de Barros Correia

Gercina M. de Barros Correia, (ausente) Urcemina de Barros Correia, Idalina de Barros Correia e Carlota de Barros Correia convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada mãi, Francisca Maria de Barros Correia, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas do dia 5 do andante, 60 dia de seu fallecimento. Antecipam a sua gratidão aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manoel Pereira de Magalhaes

Antonio Pereira de Magalhães, Francisco Pereira de Magalhães e Raymundo Pereira de Magalhães, filhos e neto de Manoel Pereira de Magalhães, fallecido em Portugal, mandam resar algumas missas por sua alma na igreja de Nossa Senhora do Carmo, sabbado 6 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessam gratos.

Januario Barbosa

Austricliano P. de Almeida Andrade convida aos parentes e amigos do finado Januario Barbosa para assistirem a uma missa que por sua alma será celebrada no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da villa de Gamelleira.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico feito puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expelle-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e infallivel se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ao publico

Eu tendo ficado com responsabilidade como caixeiro do estabelecimento do Sr. Joaquim Costa & C. no pateo de Santa Cruz n. 2, percebendo a quantia de 400$ por anno e dez por cento sobre os lucros que houvessem, dei de lucros 1:876$981 em cinco mezes de 17 de Abril até 30 de Setembro de 1888.

Recebi o ordenado de conformidade com o contracto e os lucros com desconto de 30 por cento, visto isto quero que os freguezes entrem em apreciação para quando pagar as suas contas façam o mesmo abatimento.

João Antonio da Silva

Taverna

Vende se uma acreditada taverna á rua dos Guararapes n. 14: a tratar na mesma ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43. O motivo da venda é o dono ter duas.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889

ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessoas uma linda casa antigamente pertencente ao Snr Laurent Richard, o eminente collecionnador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta do carcere do « Temple » onde el-rei Luis XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Souillard, 229, rua St-Honoré, em Paris.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, & EM PHARMACIAS

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dor CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as **Irritações** da **Garganta** e do **Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo** ou **Chronico.**

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Muita attenção

Quem comprou bilhete da rifa de um cavallo, de Joaquim Luis da Costa Ribeiro, e nelle tiver o numero correspondente ao da sorte grande da loteria do Gram-Pará que foi extrahida no dia 3 de Setembro do corrente anno, dirija-se á rua Barão da Escada n. 39, no praso de 30 dias, que lhe será entregue o cavallo, do contrario perderá o direito

Que demora ?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Manoel João da Silva Ferraz

Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo, Marcionillo da Rocha Ferraz e Maria da Rocha Ferraz, pai, neto e nora do finado Manoel João da Silva Ferraz, convidam aos amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar em S. José da Boa Esperança, na matriz da Victoria e no convento de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.

EXTRACTO DUPLO

—DE—

AVELEIRA MAGICA

ASSOMBROSO REMEDIO

para o allivio immediato de toda a Dôr Externa, Feridas, Contusões, Dislocações, etc.

O UNGUENTO D'AVELEIRA

Do Dr. C. C. BRISTOL

é o Remedio por excellencia para o curativo radical das

ALMORREIMAS.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Visconde de Goyanna n. 167 (sobrado)
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 135, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

a casa terrea com bons commodos, na estrada nova do Caxangá, junto ao professor e perto da estação da mesma povoação; a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Aluga-se

tres casas grandes, novas, e com todos os commodos, agua, luz e apparelho, nas ruas da Aurora n. 155, União ns. 41 e 49: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

uma casa na estrada da Torre, perto do sobrado grande, propria para familia, com portão ao lado, quintal todo murado, banheiro, agua de cacimba boa e bonitos pés de sapota; a tratar no hotel da Passagem com o Sr. Felix, ou na rua Direita numero 30.

Aluga-se

O sobrado e sitio na estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados; á tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de familia, menos cosinhar; na rua do Vigario n. 13, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 36, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço domestico de casa de pouca familia; a tratar na rua da Praia n. 12;

Ama

No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de uma ama para casa de familia, para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar; na rua Riachuelo n. 15.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 23.

Aluga-se para a festa

Em Caxangá, lugar Ambolê, uma casa com commodos para grande familia, com mobilia ou sem ella, perto da estação e dos banhos frios: a tratar na rua do Imperador n. 22, armazem.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a **2$500** o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades, na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua d. Marques de Olinda n. 23

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: *Bruxelles 1880 — Londres 1884*

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

BAZAR DE MOVEIS

49---Rua Barão da Victoria---49

Silva Fernandes & C.

Nesse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade n'este ramo de commercio.

RECIFE

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*

Em Pernambuco: FRANC^co M. da SILVA & C^a, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

PAUL JULLIEN

Faz sciente aos seus amigos e freguezes que tem recebido para sua importante alfaiataria grande sortimento de camisas francezas e inglezas que preenche a falta que teve involuntariamente; onde com satisfação aguarda as suas ordens.

16---rua da imperatriz---16

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUF^g COMP^y L^d, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Permas.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, e metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lenções de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

Á VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados.

Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanaco, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Macieira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.

Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.

Agua de Colonia ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes.

Premiada com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.

No. 1.

O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de cazas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela

THE CROWN PERFUMERY CO.,

177, New Bond Street, 177—LONDRES.

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO

COM

PEPTONA

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de forma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é comprometido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona***. Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

SO' NO N. 20

Tem um bonito sortimento de fazendas que se vende com grande reducção de preços

CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
CORTES de setineta, com fazenda para guarnição, a 6$000, um.
MERINÓ de quadro, padrões bonitos, a 320 e 360 rs., o covado.
METINS listrados, ultima moda, a 360 400 rs., o covado.
NANSOK muito fino e padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
MERINÓ de duas larguras, (côres e pretos), a 800 e 1$000, o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000 e 3$500, a peça.
CRETONES perceles, a 200,220 e 240 rs., o covado.
GAZE arrendada (é de linho), a 500 rs., o covado; é barata.
DITA de listra (ultima moda), a 500 rs., o covado; é bonita.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
ESGUIAO pardo, duas larguras, para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 e 5$500, a duzia.
TOALHAS felpudas para banho, a 1$500, uma; são grandes.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PALHA de seda, para vestido, á 1$000, o covado.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300 e 320 rs., o covado.
PEÇAS de esguião para camisas com 12 jardas, a 3$509, uma.
ZEPHYRES de quadro, o que ha de lindo, a 200, 220, 240 e 280 rs., o covado.
ATOALHADO bordado sem confecção, a 1$200, o metro
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
COLCHAS de damasco de algodão, a 8$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SETINS de todas as côres, a 800, 1$000 e 1$200, o covado
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LUVAS de seda bordadas e arrendadas, a 2$000, o par.
Grande variedade em bordados e entremeios.
NOVO sortimento de bicos de côres e brancos.
GRANDE sortimento de extractos, tonicos e oleos.
LEQUES, meias, lenços, collarinhos e punhos.
GRAVATAS, anquinhas, bolças, chambres e guarda-pó.
CAMISAS de flanella.

PARA BANHO DO MAR

COSTUMES para homem.....	8$000	COSTUMES para menino.....	5$000
DITOS para senhora..........	10$000	BOLÇAS e toalhas para o mesmo fim.	

RUA 1.º DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

Cofres prova de fogo

O Carlos Sinden á rua Barão da Victoria n. 48, recebeu de consignação, e vende sem competencia; á elles, antes que se acabem.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Attenção

Chegou nova remessa do excellente vinho Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas, por preço sem competencia; na rua do Amorim numero 60.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

Accudam ao Prado

Sellas inglezas, leves e elegantes, proprias para corridas.

Chicotes de baleia, lindos e fortes, proprios para carros e jockeys: no Panthéon Musical, rua Nova numero 13.

LÉON PERNET

AILLEVILLERS

KIRSCH

VOSGES

ESPECIALIDADE

DE

KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET

Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está ácima

DEPOSITO GERAL:

Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)

Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & C^e

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

Abaixo o monopolio!

800 rs. a libra

Chegou nova remessa de manteiga especial, pura, em latas de todos os tamanhos

6 — Corpo Santo — 6

Gvimarães & Valente.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, é reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente

Na rua do Livramento n. 38

Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 28

João da Cunha Vasconcellos

A' rua do Viscon de de Itaparica n.51

Bento de Freitas Guimarães & C.

Na rua Vidal de Negreiros n. 156

José Lopes Ferreira Maia

Na rua de Pedro Affonso n. 8

Pereira, Carvalho & C.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

Ellimans Embrocation

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 9.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:

97, High Holborn, 97

Pernambuco FRAN^co M. da SILVA e C^a

Capellas mortuarias

G. Laporte & C, 46 rua do Imperador, receberam um lindo sortimento deste artigo, que vendem barato por ter vindo como amostras.

O melhor dentifricio

é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Attenção

Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua das Calçadas n. 60.

30$000

E' o preço por quanto se vende superior vinho verde, em barris de quinto, na rua do Amorim n. 60.

E' bom e barato: a elle antes que se acabe

Que tal ?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acab de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão um—ta do Mosteiro; á elles.

Engommadeira

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Pão Centeio

...iello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Caixeiro

— Precisa-se de um de 12 a 14 annos e que tenha alguma pratica de molhado; a tratar na rua de S. Jorge n. 89.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 113.

VENDAS

Não ha competencia

para as fazendas que abaixo annuncia

A LOJA DO TRIUMPHO

A' rua Duque de Caixias n. 49

BASTOS & C.

Ricos cortes de lã bordados a 28$000.
Idem Idem Linon 15$000.
Merinós lisos e lavrados duas larguras a 700 rs. o covado.
Etamine arrendado bonitas cores a 600 réis idem.
Zefiro de quadros modernos a 300 réis idem.
Etamine de quadros e listas a 800 rs. idem.
Setins de listas, fazendas de 1$200 por 700 rs. idem.
Setins da China, fazenda de fantasia a 240 rs. idem.
Saias e camisas bordadas para senhora a 4$000.
Variedade em cretones a 320, 360, 400, 440 500 rs o covado.
Lãs de quadro fazendas a 320 rs. idem.
Colxas de cores de 2$000 e 2$500.
Redes americanas a 4$500
Camisas inglezas de flanela a 5$000.
E outros muitos artigos que não annunciamos para não massar aos respeitaveis leitores.

Raa Duque de Caxias n. 49

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebem tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Excellente habitação

Vende-se um sobrado de um andar, sito em uma das melhores ruas desta cidade, contendo o pavimento terreo 2 salas, 4 quartos, cozinha e casa do apparelho externas, quintal independente com cacimba de optima agua; e o superior 2 salas, 1 gabinete de sahida independente para a escada, 3 quartos, sotão, cozinha e grande quintal ajardinado, com dois espaçosos quartos no fundo para banho e criados, achando-se os referidos pavimentos em bom estado de conservação e em communicação tanto na frente como no interior.

Dito predio, que offerece vantajosas proporções para grande morada e rende actualmente 640$ annuaes, pelo barato, vende se por modico preço, porque o dono retira-se para fora da provincia.

A tratar á rua do Barão da Victoria n. 26, loja de machinas.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Attenção

Vende-se cadeiras de junco do fabricante Tonet, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 23.

Pechincha

Nova remessa de manteiga ingleza a 900 rs.

Manteiga nova de superior qualidade em latas de 28, 14, 4, 2 e 1 libra; vende o Vasconcellos a 900 rs. a libra, á rua do Livramento n. 28.

Taverna

Vende-se uma taverna em um ponto especial para negocio; a tratar na rua Pedro Affonso numero 1. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste muit acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalbado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichûs a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de qmadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|. do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Bom emprego de capital

Vende-se o bem conhecido HOTEL COSMOPOLITA sito a rua da Madre de Deus, ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito bôas accommodações para hospedes.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e cazemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.
Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.
Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 · 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanatos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500
Cretones e chitas finas grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs
Luvas de seda preta e de côres por todo preço.
Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 500 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lençoes a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.
Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante diser a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 8 do corrente.

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Taverna

Vende-se uma taverna na rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas; a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 91.

REDUCÇÃO EM PREÇOS

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.
Lindos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Baleias com fôrro, a 500 rs., a duzia.
Leques finos de papel, a 500 e 600 rs.
Ditos transparentes, finos, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Capellas para noiva, a 3$000 e 3$500
Ditas com e vêos bordados, a 6$000 e 7$000.
Colchas de crochet e com flôres a 5$000 e 8$000.
Cortinados bordados, a 5$500, 6$000 e 7$000.
Ditos de crochet finos, a 11$ e 12$000.
Cretones, de côres fixas, a 240 rs.
A verdadeira esteira para forro de sala, a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque, a 180 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada de côr e branca, a 4$500, a peça.
Espartilhos couraça, a 4$, 5$ e 6$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Dito branco n. 6 a 1$ e 2$000
Colchas de fustão de côr, a 2$ e 2$500.
Cobertas com fôrro, a 3$ e 3$500.
Fustão branco, a 360 e 400. 1$000.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$700.
Rendas comprimento de saia, a 2$500.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas. a 3$500 e 4$000.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs.
Lã de quadros escossezas, a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, 4 cadeiras, a 13$000.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Algodãosinho, largo, a 3$000 e 3$500.
Merinó setim, a 1$200
Toalhas para banho, a 1$000 e 1$500.
Leques com flôres para noiva, a 5$000 6$000 e 7$000.
Merino preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 3$ 3$500 e 4$000.
Linda fazenda arrendada, a 600 rs.
Toalhas para pratos, a 3$500 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Pannos para cadeiras, a 800, 900 e 1$000.
Ditos para sofá, a 2$500 e 3$000.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestoarios bordados para meninos, a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda, meio braço, a 2$500.
Camisas finas para homens, a 36$000, a duzia.
Completo sortimento de chapéos de sol.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto.

Telephone n. 200.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

21

Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.
Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs, o covado.
Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.
Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 o 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Vende-se

uma casa terrea de pedra e cal, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal soffrivel, na rua do Bom Successo em Olinda; a tratar na rua da Boa Hora n. 30, na mesma cidade.

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Barejes de lã de quadros 80 réis o covado.
Baptista e nanzuch fino a 160 e 240 rs. idem.
Maripozas de cores a 200 e 240 réis, idem.
Chitas escuras, cores finas a 200 a 240 réis, idem.
Cretones lisos de todas as cores a 200 réis, idem.
Merinó de quadros, bonitos padrões 300, idem.
Ditos lisos de duas larguras a 500 réis, idem.
Dito dito preto superior a 800, 1$000 e 1$800, idem
Bramante para lençoes a 700 e 1$200, o metro.
Dito dito de linho superior a 1$600, idem.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Seda de Japão a 200 reis o covado.
Leques de cores bonitas a 500 rs
Cambraia branca bordada a 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão superior com 20 varas a 5$ e 6$000, idem.
Alem destes artigos tudo mais se vende por menos 40 °|. do que em outro qualquer estabelecimento.

Lima Coutinho & C.

Vende-se

uma casa de taipa, bem edificada, rendendo 23$ mensaes, no largo da Graça, faz-se qualquer negocio; trata-se na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

(Continuação do n. 225)

IX

Tinha, como outros, perseguido os fugitivos, ouvindo unicamente o seu ardor.

Não tardou, porém, notar que o chefe não estava entre elles. Temendo que estivesse ferido, voltou para o lugar em que o deixara.

Foi então que vio a situação em que se achava Port-de Bouc.

Eram agora dous, tão encarniçados um como outro.

Port-de-Bouc defendia-se tanto a si como a João Laurent.

João Laurent combatia mais por Port-de-Bouc que por elle.

Mais dous soldados de Bogig cahiram por terra. Restavam unicamente quatro Não ousaram resistir por mais tempo e começaram a correr. Port-de-Bouc olhava para os fugitivos, quando ouvio os seus soldados que corriam para elle. Tinham abandonado completamente a praça.

Port-de-Bouc foi mais uma vez vencedor.

X

O pequeno exercito voltara para o campo, para refazer-se.

Port-de Bouc tinha almoçado com os officiaes, contando-se neste numero João Laurent.

O sol dardejava agora os seus raios quentes; á excepção das sentinellas, dormiam todos.

A's tres horas, quando os homens se sentiram repousados da vigilia da noite, designaram tres cantores, um toucador de guiterra e um toucador de flauta.

Ouvio-se uma melodia selvagem.

Immediatamente, como se fossem accommettidos de um accesso de loucura, os soldados, na presença dos seus chefes, entregaram-se a uma dansa vertiginosa. Saltavam alternativamente, ora sobre um pé, ora sobre o outro, soltavam gritos estridentes, depois agarravam em uma pistola e davam tiros para o ar. E, quanto mais loucos eram os saltos, quanto mais fortes eram os gritos, quanto mais fortes eram as detonações, mais applaudiam os chefes, arrastados pela selvageria daquelle divertimento.

Entretanto Port-de-Bouc e João Laurent conservavam-se afastados. O primeiro pensava na partida.

Tinha chegado o momento de se dirigirem sobre Neksicht, para fazer frente aos turcos e preceder os catholicos ultramontanos, que apezar da lição que acabavam de receber, estavam resolvidos a não abandonar o seu projecto.

O segundo pensava na condessa Poloscai.

Durante o combate, apezar de ter sido o primeiro a que assistia, a recordação da moça não lhe sahia da imaginação, e com aquella superstição que têm os namorados, todas as vezes que se achava n'uma situação perigosa, murmurava o nome de Helena, como se elle possuisse um talisman.

Naquelle momento, fóra de perigo, sentia a distancia que o separava della, e a evocava no seu coração. Que faria ella naquelle instante? Pensava nelle? Que gritos lhe sahiria do peito, quando soubesse do combate da Fazenda das Raposas? E repetia em voz baixa as palavras que ella lhe tinha dito: «Olha! Aquelle tumulo encerra o corpo do vladika Pedro I. Apparece algumas vezes cercado de uma aureola de luz. E' o nosso santo. Por aquelle tumulo juro pertencer-te á tua volta. Parte e ama-me.»

Era, portanto, possivel. Havia de possuir um dia aquella mulher, a quem amava agora com um amor que a distancia augmentava. Tel-a-hia nos braços, apertal-a-hia de encontro ao peito. Quem sabe? talvez chegasse a arrancal-a do jugo em que a tinha o conde, a quem ella desprezava, a quem odiava. Partiriam ambos ao acaso, amar-se-hiam como as aguias fendendo o espaço.

Com aquelle pensamento, sentia-se enlouquecer.

Mas quando poderia receber a paga do seu sacrificio? Ella dissera-lhe que a guerra seria demorada. A sua protecção estender-se-hia sobre ella até o fim da campanha? E via-se ferido por uma bala, succumbindo obscuro em um fosso, sem que ella soubesse da sua morte. Helena talvez acreditasse em um esquecimento. Talvez o amaldiçoasse! O sangue subia-lhe ao coração, tinha a cabeça em fogo, parecia-lhe que não tinha dito bastante a Helena para a convencer. Era capaz de dar metade da vida, para tornar a vel-a, ainda que por segundo.

Estava neste ponto de sua meditação, quando sentio uma pesada mão cahir-lhe sobre o hombro.

Voltou-se vivamente e vio Port-de Bouc.

O chefe tinha acabado com as suas reflexões.

— Que tens, João Laurent? Pareces triste!

— Eu?

— Naturalmente! Não fallo com a lua. Não estás comnosco?

— Oh! sim, juro.

— Tens então maguas no coração? E' verdade! já não me lembrava. Não me fizeste confidencias, mas adivinhei. Muito bem; é proprio da tua idade. Aos vinte annos o coração tem tantas lagrimas como sorrisos: a desproporção vem depois. Os sorrisos seccam as lagrimas, ou as lagrimas afogam os sorrisos: somos felizes ou desgraçados. Eu conheço isso! estudei esse phenomeno *in anima vili*. As lagrimas afogaram-me os sorrisos: mas acabei por encontrar o remedio. Para vingar-me dellas, afoguei as lagrimas por meu turno.

— Em que?

— No vinho! O vinho! aquillo que o bom Deus nos deu de melhor Com a polvora e o sol, está bem entendido; pois sem elles as vinhas e os cartuxos não produsiriam.

Port-de-Bouc rio se da metaphora.

— Mas, proseguio elle, não vim perguntar-te se estás apaixonado, ou para confessar-te que eu amava o vinho. A minha vinda tem outra causa. Vou dizer-t'a: Sente-se.

Estavam ao ar livre, á sombra de um rochedo.

Por cima delles o céo estendia o seu manto azul; aos seus olhos desenrolava-se o panorama de um campo fertil. Ao longe, distinguia-se a Fazenda das Raposas. Apenas se ouviam os gritos das sentinellas chamando de tempos a tempos umas pelas outras, e o ruido das dansas enfraquecido pela distancia.

— Bem sabes, começou Port-de-Bouc, que te devo tres vezes a vida. Salvaste-me das garras de Bogig, recebeste uma bala por mim, e finalmente appareceste, quando, prostrado por terra, só me restava encommendar minha alma a Deus. Não foi unicamente por sermos ambos de Tolosa que procedeste assim?

— E' verdade.

— A que milagre devo tanta dedicação?

— Não ha milarge algum.

— A que sentimento cedes tu, então?

— A um sentimento bem simples.

— Tenho curiosidade de o saber.

— Vou satisfazel-o. Quando desembarquei em Cattaro, quando soube que ia bater-me debaixo das suas ordens, senti uma grande alegria. Por que? Não sei. Não o conhecia. Ha presentimentos...

— Acredito.

— Tambem eu já acreditei.

— E teve que arrepender-se?

— Cruelmente.

— Por causa de alguma aventura?

— Hei de contar-t'a um dia. E' uma historia que te devo, como aos outros.

— Quando, depois do meu accidente, proseguio João Laurent, fui recolhido, fallei do senhor á mulher do meu hospede. pelo modo por que ella me elogiava o seu caracter, por que fazia o elogio da sua coragem, o prazer que eu tinha em servir debaixo das suas ordens, tornou-se ainda maior; parecia-me que já o conhecia. Ha pessoas que julgamos já ter visto. Onde? Em um outro mundo talvez.

— A tua confissão interessa-me. Eu, que não dou credito aos presentimentos, eu, que os temo, porque tenho razões para os temer, senti o mesmo phenomeno. Depois?

— Desde o momento em que o vi, em que o ouvi fallar, amo-o. Senti como que um laço intimo entre nós dous!

— Tambem eu.

— Explique esse laço intimo.

— Como?

— Já não tenho pai.

— Adivinho agora por que te amo.

— Por que?

— Já não tenho filho.

Olharam um para o outro.

Depois calaram-se.

Durante alguns instantes os seus pensamentos estiveram em outro lugar.

João Laurent tomou de novo a palavra.

— Seu filho morreu?

— Não.

— Onde está.

— Não sei.

— E' um filho ingrato.

— Não. O pai é que foi máo.

— O senhor!

— Eu mesmo. Isto faz parte da historia, que hei de contar-te. Como perdeste teu pai?

— Meu pai vive como seu filho. Pelo menos assim o creio.

— Teu pai tambem teria sido máo?

— Peior que isso?

— Que dizes.

— Commetteu um crime.

— Se é um segredo, guarda-o para ti. Serei máo confessor.

— Posso confial-o.

— Se isso te consola...

— Sim, consola-me. Este segredo pesame sobre o coração desde a minha infancia. Já naquella idade, não me atrevia a repetil-o, com medo que o vento o sorprendesse. Ninguem me conhece, aqui. Amanhã posso ser morto. Já não tenho as mesmas razões para calar-me.

— Falla então.

O sol tinha mudado de posição.

Achavam-se agora em plena luz. Levantaram-se ambos e foram sentar-se mais adiante.

— Falla! repetio Port-de-Bouc.

E, como João Laurent parecia procurar o ponto da sua narração, em que tinha ficado, Port-de Bouc disse-lhe:

— Dizias-me que guardavas esse segredo desde a tua infancia. Foi tua mãi quem t'o confiou?

— Minha mãi ignora o que eu vi; e, assim não fosse, se não se veria obrigada a mentir, fazendo-me acreditar que era viuva.

— Ah! tua mãi deixou-te suppôr isso, disse Port-de-Bouc; e accrescentou: deve ser terrivel para uma mãi.

— Em que tom me dis isso!

— Mais tarde me comprehenderás, mancebo. Saberás então que dôr cruel despertas em mim.

— Quer que me cale?

— Não. A dôr e eu somos muito bons amigos para que eu tenha medo della. Admiras-te, não é verdade? Viste-me sempre rir até agora. Não me faltam razões para andar triste, mas tenho horror á melancolia. Vingo-me della, tratando-a com despreso. Mas não se trata agora de mim. Continua.

— Sim, minha mãi disse-me que meu pai já não existia. Fingi acreditar, desejando evitar á querida senhora confissões que a podiam matar.

— Quem te contou então essa verdade tão terrivel?

— O acaso. Eu tinha doze annos. Uma noite voltava á casa depois de passar o dia com uns visinhos. Dispunha-me a empurrar uma porta, que dava accesso para a extremidade do jardim, quando ouvi rumor. Tive medo. Escondi-me. Depois, desejando conhecer o que me assustava assim, sahi do meu escondrijo e vi, estou vendo ainda, meu pai dirigir uma pistola para um homem e fazer fogo. Soltei um grito de horror e perdi os sentidos. Quando voltei a mim saltei por cima do muro, porque com a emoção não sabia onde estava a porta e corri para junto de minha mãi. Ella estava recostada em uma poltrona, pallida, com os olhos cheios de lagrimas, e murmurava: «Preso! Está preso!» Vendo-me, correu para mim. «Sabes tudo?» disse-me ella assustada. Comprehendi com aquelle instincto da infancia que contar-lhe o espectaculo, a que tinha assistido, era matal-a. Fiz um esforço sobre mim mesmo e, tomando um ar admirado, perguntei: «De que queres tu fallar, mamã?» Ella tomou-me nos braços, cobrio-me de beijos e, despendendo toda a sua ternura, disse me: «Quero fallar-te de uma grande novidade, vamos voltar para a França.»

Quanto mais João Laurent se adiantava na sua narração, mais Port-de-Bouc, offegante, lhe seguia as peripecias.

Estava agora muito pallido.

Agarrou na mão de João Laurent.

— Isso não se passava então em França? perguntou elle.

— Não.

— Onde?

— Na Herzegovina.

— Em Mostar?

— Sim, em Mostar. Como sabe?

— Espera, mancebo. Hei de dizer-te. Responde-me. Pelo que tens de mais sagrado no mundo não me escondas nada. Deus está entre nós para nos ouvir. Quem te faz acreditar que teu pai era um criminoso?

— Eu vi-o commetter o crime. Alguns dias depois, minha mãi, levando-me para a França, disse-me que elle tinha morrido. Era preciso haver um crime para que minha mãi mentisse.

— E amaldiçoaste muitas vezes teu pai?

— Todas as vezes que via chorar minha mãi.

— E ella chora a miudo?

— Todos os dias.

— Quanta maldição amontoada! Mancebo, recusarias alguma cousa áquelle que te dissesse a verdade?

— Não!

— Juras?

— Juro!

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42